

1 **ATA DA QUADRINGENTÉSIMA TERCEIRA SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA**
2 **DE ADMINISTRAÇÃO DO CONSELHO UNIVERSITÁRIO DA UNIVERSIDADE**
3 **ESTADUAL DE CAMPINAS.** Aos dez dias do mês de setembro do ano de dois mil e vinte e
4 quatro, às quinze horas, reuniu-se a Câmara de Administração do Conselho Universitário da
5 Universidade Estadual de Campinas, sob a presidência do Magnífico Reitor da Universidade,
6 Professor Doutor ANTONIO JOSÉ DE ALMEIDA MEIRELLES, e com o comparecimento
7 dos seguintes conselheiros: Adilton Dorival Leite, Augusto César da Silveira, Célio Hiratuka,
8 Cesar José Bonjuani Pagan, Claudio Saddy Rodrigues Coy, Daniel Martins de Souza, Dirceu
9 Noriler, Elaine Cristina de Ataíde, Elaine dos Santos José, Fernando Sarti, Francisco da Fonseca
10 Rodrigues, Hugo Enrique Hernandez Figueroa, Luiz Seabra Junior, Márcio Alberto Torsoni,
11 Márcio Antônio Cataia, Maria Luiza Moretti, Marisa Masumi Beppu, Mônica Alonso Cotta,
12 Petrilson Alan Pinheiro da Silva, Rafael Silva Marconato, Roberta Cunha Matheus Rodrigues,
13 Samuel Rocha de Oliveira, Sílvia Cristina Franco Amaral e Verónica Andrea González-López.
14 Como convidados especiais, compareceram os professores Ana Maria Frattini Fileti, Cristiane
15 Maria Megid, Fernando Augusto de Almeida Hashimoto, Jörg Kobarg, Leonardo Lorenzo
16 Bravo Roger, Paulo Cesar Montagner, Paulo Eduardo Fávero e Rachel Meneguello; a doutora
17 Ana Carolina de Moura Delfim Maciel; a doutora Fernanda Lavras Costallat Silvado; e os
18 senhores Aduino Bezerra Delgado Filho, Lina Amaral Nakata, Maria Aparecida Quina de Souza
19 e Thiago Baldini da Silva. Justificaram ausência à Sessão o Pró-Reitor de Extensão, Esporte e
20 Cultura, Fernando Antonio Santos Coelho, e os seguintes conselheiros: Wagner de Melo
21 Romão, sendo substituído pelo conselheiro Samuel Rocha de Oliveira; Simone Appenzeller,
22 sendo substituída pelo conselheiro Daniel Martins de Souza; Josely Rimoli, sendo substituída
23 pelo conselheiro Cesar José Bonjuani Pagan; Matheus da Silva Marchetti Martins, sendo
24 substituído pelo conselheiro Adilton Dorival Leite; Sarah de Medeiros Pinheiro Souza; e
25 Leandro Horie. Havendo número legal, o MAGNÍFICO REITOR dá início à Quadringentésima
26 Terceira Sessão Ordinária da Câmara de Administração, realizada de forma exclusivamente
27 presencial. Solicita aos membros titulares que façam o *login* no *site* da SG e cliquem no *banner*
28 da CAD para que suas presenças sejam registradas e para que recebam as cédulas de votações.
29 Quando estiverem logados, todos os documentos ficarão acessíveis. É imprescindível que os
30 conselheiros utilizem os computadores da sala e que não fechem a página da SG. No caso de a
31 cédula de votação não aparecer na tela, o conselheiro deve aguardar a finalização da votação e
32 pedir a palavra para declarar seu voto no microfone. Para manifestação, os conselheiros deverão
33 levantar a mão e respeitar o limite temporal de cinco minutos para a Ordem do Dia e três
34 minutos para o Expediente. A inscrição para o Expediente deve ser realizada por meio do livro
35 de inscrições que se encontra sobre a mesa lateral à sua direita. Informa que está disponível no
36 *site* da SG a homologação do *ad referendum* da Congregação do IFGW referente ao item 11 da
37 Ordem do Dia e o Parecer CLN referente ao item 01 da Ordem do Dia Suplementar. Informa
38 também que no item 01 da Ordem do Dia Suplementar, na minuta do Regimento da DEDIC,
39 onde constou “Deepu” deverá constar “Deeduc”, face à publicação da Resolução GR-38/24 no
40 DOE de 09.09.24. Em seguida, submete à apreciação a Ata da Quadringentésima Segunda

1 Sessão Ordinária, realizada em 13 de agosto de 2024, consultando se há observações. Não
2 havendo, submete à votação a referida Ata, que é aprovada com 03 abstenções. Passa à Ordem
3 do Dia, com 105 itens, e à Ordem do Dia Suplementar, com 02 itens, informando que o item
4 102 – Proc. nº 01-D-49851/2023 – já está destacado pela Mesa. Consulta se há destaques por
5 parte dos conselheiros. A Conselheira MARISA MASUMI BEPPU destaca em bloco os itens
6 da Ordem do Dia 104 – Proc. nº 01-D-25876/2024 –, do Museu de Artes Visuais da Unicamp;
7 105 – Proc. nº 01-P-7821/2024 –, da Procuradoria Geral; e 01 da Ordem do Dia Suplementar –
8 Proc. nº 01-P-3473/2017 –, da Divisão de Educação Infantil e Complementar da Unicamp. A
9 Conselheira VERÓNICA ANDREA GONZÁLEZ-LÓPEZ destaca o item 103 – Proc. nº 01-D-
10 30565/2024 –, do Hospital de Clínicas. O MAGNÍFICO REITOR avisa que, por orientação da
11 Secretaria Geral, os itens 26, 37 e 38 – Procs. nº 15-P-22886/2024, 15-P-21965/2024 e 15-P-
12 22369/2024, respectivamente, todos do Hospital de Clínicas, também precisarão ser colocados
13 em votação, porque estão ligados ao 103. Não havendo mais destaques, submete à votação os
14 itens não destacados da Ordem do Dia e da Ordem do Dia Suplementar, sendo aprovados, por
15 unanimidade, os pareceres que subsidiaram os seguintes processos: I - A - Carreira Docente -
16 a) Nomeação na Parte Permanente do QD – Professor Titular – Aplicação do RDIDP -
17 Deliberação Consu-A-02/2001 - 01) Proc. nº 09-P-4947/2003, de José Alves de Freitas Neto -
18 Instituto de Filosofia e Ciências Humanas - 1) Nomeação na PP: Prof. Titular – nível MS-6 –
19 RTP – área de História da América - Departamento de História. 2) Aplicação do RDIDP -
20 Concurso homologado pela Cepe em 11.06.24 – Aprovação pela Congregação em 07.08.24 –
21 Parecer CPDI-73/24 - Recursos: Informação Aeplan-1214/24 - 02) Proc. nº 19-P-26377/2001,
22 de Wencesláo Machado de Oliveira Júnior - Faculdade de Educação - 1) Nomeação na PP: Prof.
23 Titular – nível MS-6 – RTP – área de Educação e Cultura - Departamento de Educação,
24 Conhecimento, Linguagem e Arte. 2) Aplicação do RDIDP - Concurso homologado pela Cepe
25 em 11.06.24 – Aprovação pela Congregação em 26.06.24 – Parecer CPDI-70/24 - Recursos:
26 Informação Aeplan-1125/24 - b) Nomeação na Parte Permanente do QD – Professor Doutor –
27 Ingresso no RDIDP - Deliberação Consu-A-02/2001 - 03) Proc. nº 08-P-28505/2024, de Ana
28 Amélia Bergamini Machado - Instituto de Física Gleb Wataghin - 1) Nomeação na PP: Prof.
29 Dr. – nível MS-3.1 – RTP – área de Física Experimental de Altas Energias/Física Teórica:
30 Extensão do Modelo Padrão. 2) Ingresso no RDIDP - Concurso homologado pela Cepe em
31 08.11.22 – Aprovação pela Congregação em 09.08.24 – Parecer CPDI-74/24 - Recursos:
32 Informação Aeplan-1221/24 - 04) Proc. nº 11-P-24671/2024, de João Paulo Vita Damasceno -
33 Instituto de Química - 1) Nomeação na PP: Prof. Dr. – nível MS-3.1 – RTP – áreas de Química
34 Inorgânica, Catálise em Energia e/ou Meio Ambiente; Química de Materiais – Departamento
35 de Química Inorgânica. 2) Ingresso no RDIDP - Concurso homologado pela Cepe em 11.06.24
36 – Aprovação pela Congregação em 28.06.24 – Parecer CPDI-71/24 - Recursos: Informação
37 Aeplan-1134/24 - 05) Proc. nº 26-P-21590/2024, de Mariana Rêis Maria de Lana - Instituto de
38 Economia - 1) Nomeação na PP: Prof. Dr. – nível MS-3.1 – RTP – área de Economia e Meio
39 Ambiente – Departamento de Política e História Econômica. 2) Ingresso no RDIDP - Concurso
40 homologado pela Cepe em 11.06.24 – Aprovação pela Congregação em 09.08.24 – Parecer

1 CPDI-75/24 - Recursos: Informação Aeplan-1194/24 - 06) Proc. nº 10-P-9235/2024, de Petra
2 Maria Bartmeyer - Instituto de Matemática, Estatística e Computação Científica - 1) Nomeação
3 na PP: Prof. Dr. – nível MS-3.1 – RTP – área de Matemática Aplicada - Departamento de
4 Matemática Aplicada. 2) Ingresso no RDIDP - Concurso homologado pela Cepe em 02.07.24
5 – Aprovação pela Congregação em 07.03.24 – Parecer CPDI-72/24 - Recursos: Informação
6 Aeplan-1131/24 - c) Abertura de Processo Seletivo Sumário – Carreira MS - Deliberação CAD-
7 A-03/2018 - 07) Proc. nº 02-P-48624/2023, da Faculdade de Ciências Médicas – Abertura de
8 processo seletivo sumário para contratação temporária, em caráter excepcional, de 01 (um)
9 Professor Doutor, nível MS-3.1, em RTC, junto ao Departamento de Clínica Médica, pelo prazo
10 de 365 dias – Aprovação pela Congregação em 24.11.23 – Parecer CVD-34/24 - Recursos:
11 Informação PRDU/GQDOC-21/24 - 08) Proc. nº 05-D-22557/2024, da Faculdade de
12 Engenharia Civil, Arquitetura e Urbanismo – Abertura de processo seletivo sumário para
13 contratação temporária de 01 (um) Professor Doutor, nível MS-3.1, em RTC, junto ao
14 Departamento de Arquitetura e Construção, pelo prazo de 365 dias ou até o retorno de docente
15 que está afastada por motivo de licença médica desde 05.03.22, sem previsão de retorno às
16 atividades, sendo substituída temporariamente por contratação que se encerra em 06.02.25 –
17 Aprovação pela Congregação em 24.06.24 – Parecer CVD-35/24 - Recursos: Informação
18 PRDU/GQDOC-251/24 - 09) Proc. nº 18-P-26707/2024, da Faculdade de Engenharia Química
19 – Abertura de processo seletivo sumário para contratação temporária de 03 (três) Professores
20 Doutores, nível MS-3.1, em RTC, pelo prazo de 365 dias ou até que se realize o processo
21 seletivo público e se admita candidatos aprovados, o que ocorrer primeiro, para atuarem no
22 oferecimento das disciplinas dos catálogos anteriores a 2023 – Aprovação pela Congregação
23 em 28.06.24 – Parecer CVD-36/24 - Recursos: Informação PRDU/GQDOC-308/24 - d)
24 Prorrogação de Contrato Emergencial de Docente – Carreira MS - § 4º do artigo 2º da
25 Deliberação CAD-A-03/2018 - 10) Proc. nº 36-P-33845/2023, da Faculdade de Ciências
26 Aplicadas – Prorrogação do contrato temporário, em caráter excepcional, da Profa. Dra. Daniela
27 Cunha Blanco, nível MS-3.1, em RTP, junto às disciplinas do Núcleo Geral Comum (NGC),
28 pelo período de 09.10.24 a 31.12.24, em substituição a docente que está usufruindo períodos de
29 férias e licenças (prêmio e sabática) desde 04.09.23 – Aprovação pela Congregação em
30 14.08.24 – Parecer CVD-49/24 - Recursos: Informação PRDU/GQDOC-200/24. e)
31 Manutenção de Contrato Temporário de Docente – Carreira MS - Deliberação CAD-A-03/2018
32 - 11) Proc. nº 08-P-45893/2022, do Instituto de Física Gleb Wataghin – Manutenção de contrato
33 Emergencial da Profa. Natália de Faria Coutinho, Professor Doutor I, nível MS-3.1, em RTP,
34 até 15.02.25, em substituição a docente afastado para tratar de interesse particular com prejuízo
35 de vencimentos até 17.08.24. O docente afastado informou ao Instituto que solicitará
36 desligamento em 18.08.24, junto ao Departamento de Física Aplicada – Aprovação ad
37 referendum da Congregação em 02.09.23 – Parecer CVD-37/24. f) Transferência de Docente –
38 Carreira MS - Art. 85 e 157 do Regimento Geral da Unicamp - 12) Proc. nº 08-P-20585/2024,
39 de Ricardo Antonio Mosna – Professor Associado – MS-5.2 - RDIDP, do Instituto de
40 Matemática, Estatística e Computação Científica para o Instituto de Física Gleb Wataghin –

1 Aprovada pelas Congregações do IMECC em 04.07.24 e do IFGW em 07.06.24 – Parecer
2 CVD-32/24. g) Admissão – Carreira MST - Alínea “a” do artigo 50 dos Estatutos da Unicamp
3 - 13) Proc. nº 15-P-20593/2018, do Colégio Técnico de Campinas – Admissão de Luciene
4 Barbosa Bispo Ferreira para exercer a função de Professor do Magistério Secundário Técnico -
5 MST-III-H – em jornada de 40 horas semanais – junto ao Departamento de Enfermagem –
6 Aprovação pela Congregação em 25.06.24 – Parecer CIDD-113/24 - Recursos: Informação
7 Aeplan-1189/24 - 14) Proc. nº 15-P-19619/2014, do Colégio Técnico de Campinas – Admissão
8 de Mariana de Jesus Meszaros para exercer a função de Professor do Magistério Secundário
9 Técnico - MST-III-H – em jornada de 40 horas semanais – junto ao Departamento de
10 Enfermagem – Aprovação pela Congregação em 25.06.24 – Parecer CIDD-114/24 - Recursos:
11 Informação Aeplan-1188/24 - 15) Proc. nº 15-P-1652/2019, do Colégio Técnico de Campinas
12 – Admissão de Nathalia Malaman Galhardi para exercer a função de Professor do Magistério
13 Secundário Técnico - MST-III-H – em jornada de 40 horas semanais – junto ao Departamento
14 de Enfermagem – Aprovação pela Congregação em 25.06.24 – Parecer CIDD-115/24 -
15 Recursos: Informação Aeplan-1187/24 - 16) Proc. nº 12-P-24847/2024, do Colégio Técnico de
16 Campinas – Admissão de Rafael Parra Ribeiro para exercer a função de Professor do Magistério
17 Secundário Técnico - MST-III-J – em jornada de 40 horas semanais – junto ao Departamento
18 de Plásticos – Aprovação pela Congregação em 02.07.24 – Parecer CIDD-116/24 - Recursos:
19 Informação Aeplan-1190/24 - 17) Proc. nº 12-D-12789/2024, do Colégio Técnico de Campinas
20 – Admissão de Marina Magro Togashi para exercer a função de Professor do Magistério
21 Secundário Técnico - MST-III-J – em jornada de 40 horas semanais – junto ao Departamento
22 de Plásticos – Aprovação pela Congregação em 02.07.24 – Parecer CIDD-117/24 - Recursos:
23 Informação Aeplan-1229/24. h) Abertura de Processo Seletivo Sumário – Carreira MST -
24 Deliberação CAD-A-03/2018 - 18) Proc. nº 13-P-26342/2024, do Colégio Técnico de Limeira
25 – Abertura de processo seletivo sumário para contratação emergencial de 01 (um) docente, no
26 nível inicial da carreira MST-II-C, em jornada de 20 horas semanais, junto ao Departamento de
27 Ciências da Natureza e Matemática, em substituição parcial a docente designado como Diretor
28 de Ensino do Colégio, pelo prazo de 365 dias ou até o retorno do docente substituído –
29 Aprovação pela CGA em 26.07.24 – Parecer CVD-39/24 - Recursos: Informação
30 PRDU/GQDOC-306/24 - 19) Proc. nº 13-P-26347/2024, do Colégio Técnico de Limeira –
31 Abertura de processo seletivo sumário para contratação emergencial de 01 (um) docente, no
32 nível inicial da carreira MST-II-C, em jornada de 40 horas semanais, junto ao Departamento de
33 Gestão e Processos Industriais, em substituição a docente afastado por licença médica, pelo
34 prazo de 365 dias ou até o retorno do docente substituído – Aprovação pela CGA em 26.07.24
35 – Parecer CVD-41/24 - Recursos: Informação PRDU/GQDOC-304/24. i) Aproveitamento de
36 Processo Seletivo Sumário – Carreira MST - Deliberação CAD-A-03/2018 - 20) Proc. nº 12-
37 D-25426/2024, do Colégio Técnico de Campinas – Aproveitamento de processo seletivo
38 sumário (Proc. nº 12-P-13308/24), para realizar a contratação temporária de 01 (um) docente,
39 nível inicial da Carreira MST-II-C, em jornada de 40 horas semanais, junto ao Departamento
40 de Eletroeletrônica, em substituição a docente afastado por licença médica, pelo prazo de 365

1 dias ou até o retorno do docente substituído – Aprovação pela Congregação em 25.06.24 –
2 Parecer CVD-42/24 - Recursos: Informação PRDU/GQDOC-273/24. j) Prorrogação de
3 Contrato Emergencial de Docente – Carreira MST - § 4º do art. 2º da Deliberação CAD-A-
4 03/2018 - 21) Proc. nº 01-P-33658/2013, do Colégio Técnico de Limeira – Prorrogação, em
5 caráter excepcional, do contrato temporário do Prof. Danilo Rodrigues Pereira, MST-II-C, em
6 jornada de 40 horas semanais, junto ao Departamento de Infraestrutura e Tecnologia, a partir
7 de 02.10.24, por 365 dias ou até que se conclua o processo seletivo público (Proc. 13-P-
8 5262/24) e se admita candidato aprovado, o que ocorrer primeiro, em substituição a docente
9 aposentada em 01.02.24 – Aprovação pela Congregação em 10.06.24 – Parecer CVD-47/24 -
10 Recursos: Informação PRDU/GQDOC-234/24 - B - Carreira Paepe - Deliberação Consu-A-
11 18/2013 - Instrução Normativa DGRH 03/2024 - a) Contratação com Abertura de Concurso
12 Público - 22) Proc. nº 1-P-22426/2024, Centro Pluridisciplinar de Pesquisas Químicas,
13 Biológicas e Agrícolas – Contratação com abertura de concurso público de 1 (um) Profissional
14 para Assuntos Universitários, perfil Operador de Máquina Agrícola, nível F1A, em jornada de
15 40 horas semanais, em substituição a servidor aposentado em 05.02.24 - Parecer CVND-144/24
16 - Recursos: Informação PRDU/CGQC-1068/24 - 23) Proc. nº 06-P-51715/2023, da Faculdade
17 de Odontologia de Piracicaba – Descontingenciamento de recursos no valor de R\$4.672,01 para
18 realizar a contratação com abertura de concurso público de 1 (um) Protético Dentário, nível
19 M1A, em jornada de 40 horas semanais - Parecer CVND-145/24 - Recursos: Informação
20 PRDU/CGQC-1041/24 - 24) Proc. nº 06-P-52822/2023, da Faculdade de Odontologia de
21 Piracicaba – Suplementação de recursos no valor de R\$5.441,78 e o descontingenciamento de
22 R\$6.120,93 para realizar a contratação com abertura de concurso público de 1 (um) Cirurgião
23 Dentista Endodontista, nível S1B, em jornada de 24 horas semanais, com possibilidade de
24 extensão para 30 horas semanais - Parecer CVND-146/24 - Recursos: Informação
25 PRDU/CGQC-968/24 - 25) Proc. nº 06-P-52827/2023, da Faculdade de Odontologia de
26 Piracicaba – Suplementação de recursos no valor de R\$11.562,71 para realizar a contratação
27 com abertura de concurso público de 1 (um) Cirurgião-Dentista Clínico Geral, nível S1B, em
28 jornada de 24 horas semanais, com possibilidade de extensão para 30 horas semanais - Parecer
29 CVND-147/24 - Recursos: Informação PRDU/CGQC-969/24. b) Contratação com
30 Aproveitamento de Concurso Público - 27) Proc. nº 27-P-15051/2024, do Hospital da Mulher
31 "Prof. Dr. José Aristodemo Pinotti"- Contratação com aproveitamento de concurso público de
32 1 (um) Profissional para Assuntos Administrativos, nível M1A, em jornada de 40 horas
33 semanais, em substituição a servidora cedida ao TRE – Parecer CVND-148/24 - Recursos:
34 Informação PRDU/CGQC-797/24 - 28) Proc. nº 27-P-15336/2024, do Hospital da Mulher
35 "Prof. Dr. José Aristodemo Pinotti" - Contratação com aproveitamento de concurso público de
36 1 (um) Profissional para Assuntos Administrativos, nível M1A, em jornada de 40 horas
37 semanais, em substituição a servidor cedido ao TRE – Parecer CVND-149/24 - Recursos:
38 Informação PRDU/CGQC-790/24 - 29) Proc. nº 27-P-21572/2024, do Hospital da Mulher
39 "Prof. Dr. José Aristodemo Pinotti" - Contratação com aproveitamento de concurso público de
40 1 (um) Profissional para Assuntos Administrativos, nível M1A, em jornada de 40 horas

1 semanais, em substituição a servidor cedido ao TRE – Parecer CVND-150/24 - Recursos:
2 Informação PRDU/CGQC-798/24 - 30) Proc. nº 27-P-25178/2024, do Hospital da Mulher
3 "Prof. Dr. José Aristodemo Pinotti" - Suplementação de recursos no valor de R\$8.809,68 para
4 realizar a contratação com aproveitamento de concurso público de 1 (um) Terapeuta
5 Ocupacional, nível S1A, em jornada de 30 horas semanais – Parecer CVND-157/24 - Recursos:
6 Informação PRDU/CGQC-995/24. - 31) Proc. nº 01-P-15717/2024, da Coordenadoria de
7 Centros e Núcleos Interdisciplinares de Pesquisa - Suplementação de recursos no valor de
8 R\$4.672,01 para realizar a contratação com aproveitamento de concurso público de 1 (um)
9 Profissional para Assuntos Administrativos, nível M1A, em jornada de 40 horas semanais –
10 Parecer CVND-158/24 - Recursos: Informação PRDU/CGQC-875/24 - 32) Proc. nº 01-P-
11 21624/2024, da Diretoria Geral da Administração - Contratação com aproveitamento de
12 concurso público de 1 (um) Profissional para Assuntos Administrativos, nível M1A, em jornada
13 de 40 horas semanais, em substituição a servidora cedida ao TRE – Parecer CVND-151/24 -
14 Recursos: Informação PRDU/CGQC-795/24 - 33) Proc. nº 38-P-23234/2024, da Faculdade de
15 Enfermagem - Descontingenciamento de recursos no valor de R\$4.672,01 para realizar a
16 contratação com aproveitamento de concurso público de 1 (um) Profissional para Assuntos
17 Administrativos, nível M1A, em jornada de 40 horas semanais – Parecer CVND-160/24 -
18 Recursos: Informação PRDU/CGQC-997/24 - 34) Proc. nº 06-P-51718/2023, da Faculdade de
19 Odontologia de Piracicaba - Descontingenciamento de recursos no valor de R\$4.672,01 para
20 realizar a contratação com aproveitamento de concurso público de 1 (um) Técnico em Saúde
21 Bucal, nível M1A, em jornada de 40 horas semanais – Parecer CVND-161/24 - Recursos:
22 Informação PRDU/CGQC-996/24 - 35) Proc. nº 15-P-19670/2024, do Hospital de Clínicas -
23 Contratação com aproveitamento de concurso público de 1 (um) Profissional para Assuntos
24 Administrativos, nível M1A, em jornada de 40 horas semanais, em substituição a servidora
25 cedida ao TRE – Parecer CVND-153/24 - Recursos: Informação PRDU/CGQC-851/24 - 36)
26 Proc. nº 15-P-19679/2024, do Hospital de Clínicas - Contratação com aproveitamento de
27 concurso público de 1 (um) Profissional para Assuntos Administrativos, nível M1A, em jornada
28 de 40 horas semanais, em substituição a servidora cedida ao TRE – Parecer CVND-152/24 -
29 Recursos: Informação PRDU/CGQC-850/24 - 39) Proc. nº 26-P-22744/2024, do Instituto de
30 Economia - Contratação com aproveitamento de concurso público de 1 (um) Profissional para
31 Assuntos Administrativos, nível S1A, em jornada de 40 horas semanais, em substituição a
32 servidor cedido ao TRE – Parecer CVND-154/24 - Recursos: Informação PRDU/CGQC-
33 799/24 - 40) Proc. nº 01-P-21361/2024, da Procuradoria Geral - Contratação com
34 aproveitamento de concurso público de 1 (um) Profissional para Assuntos Administrativos,
35 nível M1A, em jornada de 40 horas semanais, em substituição a servidor cedido ao TRE –
36 Parecer CVND-155/24 - Recursos: Informação PRDU/CGQC-796/24 - 41) Proc. nº 01-P-
37 24465/2024, da Procuradoria Geral - Suplementação de recursos no valor de R\$4.672,01 para
38 realizar a contratação com aproveitamento de concurso público de 1 (um) Profissional para
39 Assuntos Administrativos, nível M1A, em jornada de 40 horas semanais – Parecer CVND-
40 162/24 - Recursos: Informação PRDU/CGQC-883/24 - 42) Proc. nº 01-P-25265/2024, da

1 Prefeitura - Contratação com aproveitamento de concurso público de 1 (um) Profissional para
2 Assuntos Administrativos, nível S1A, em jornada de 40 horas semanais, em substituição a
3 servidor cedido ao TRE – Parecer CVND-156/24 - Recursos: Informação PRDU/CGQC-
4 893/24 - 43) Proc. nº 01-P-10515/2024, da Prefeitura - Descentralização de 3 (três) vagas e a
5 suplementação de recursos no valor de R\$26.429,04 para realizar as contratações com
6 aproveitamento de concurso público de 3 (três) Engenheiros Eletricistas, nível S1A, em jornada
7 de 40 horas semanais – Parecer CVND-163/24 - Recursos: Informação PRDU/CGQC-723/24
8 - Obs.: O Concurso, referente ao Edital-04/24, aguarda a homologação pela DGRH. c)
9 Contratação com Abertura de Processo Seletivo Público Temporário - 44) Proc. nº 27-P-
10 25470/2024, do Hospital da Mulher "Prof. Dr. José Aristodemo Pinotti" – Contratação com
11 abertura de processo seletivo público temporário de 1 (um) Farmacêutico, nível S1A, em
12 jornada de 30 horas semanais, em substituição a servidora a ser afastada por motivo de licença
13 maternidade, com previsão de início em 01.12.24 – Parecer CVND-165/24 -Recursos:
14 Informação PRDU/CGQC-903/24. d) Contratação com Aproveitamento de Processo Seletivo
15 Público Temporário - 45) Proc. nº 27-P-22963/2024, do Hospital da Mulher "Prof. Dr. José
16 Aristodemo Pinotti" – Contratação com aproveitamento de processo seletivo público
17 temporário de 1 (um) Técnico de Enfermagem, nível M1A, em jornada de 30 horas semanais,
18 em substituição a servidora afastada por motivo de licença médica – Parecer CVND-169/24 -
19 Recursos: Informação PRDU/CGQC-803/24 - 46) Proc. nº 27-P-22968/2024, do Hospital da
20 Mulher "Prof. Dr. José Aristodemo Pinotti" – Contratação com aproveitamento de processo
21 seletivo público temporário de 1 (um) Técnico de Enfermagem, nível M1A, em jornada de 30
22 horas semanais, em substituição a servidora afastada por motivo de licença médica – Parecer
23 CVND-170/24 - Recursos: Informação PRDU/CGQC-802/24 - 47) Proc. nº 27-P-22973/2024,
24 do Hospital da Mulher "Prof. Dr. José Aristodemo Pinotti" – Contratação com aproveitamento
25 de processo seletivo público temporário de 1 (um) Técnico de Enfermagem, nível M1A, em
26 jornada de 30 horas semanais, em substituição a servidora afastada por motivo de licença
27 médica – Parecer CVND-171/24 - Recursos: Informação PRDU/CGQC-800/24 - 48) Proc. nº
28 27-P-23342/2024, do Hospital da Mulher "Prof. Dr. José Aristodemo Pinotti" – Contratação
29 com aproveitamento de processo seletivo público temporário de 1 (um) Enfermeiro, nível S1A,
30 em jornada de 30 horas semanais, em substituição a servidora afastada por motivo de licença
31 médica – Parecer CVND-168/24 - Recursos: Informação PRDU/CGQC-805/24 - Obs.: O
32 Concurso, referente ao Edital-14/24, aguarda a homologação pela DGRH - 49) Proc. nº 27-P-
33 24119/2024, do Hospital da Mulher "Prof. Dr. José Aristodemo Pinotti" – Contratação com
34 aproveitamento de processo seletivo público temporário de 1 (um) Enfermeiro, nível S1A, em
35 jornada de 30 horas semanais, em substituição a servidora afastada por motivo de licença
36 médica - Parecer CVND-167/24 - Recursos: Informação PRDU/CGQC-877/24 - Obs.: O
37 Concurso, referente ao Edital-14/24, aguarda a homologação pela DGRH - 50) Proc. nº 40-P-
38 25924/2023, do Centro de Saúde da Comunidade – Contratação com aproveitamento de
39 processo seletivo público temporário de 1 (um) Técnico de Enfermagem, nível M1A, em
40 jornada de 30 horas semanais – Parecer CVND-172/24 - Recursos: Informação PRDU/CGQC-

1 808/24 - 51) Proc. nº 01-P-22358/2024, da Diretoria Executiva de Relações Internacionais –
2 Contratação com aproveitamento de processo seletivo público temporário de 1 (um)
3 Profissional para Assuntos Administrativos, nível M1A, em jornada de 40 horas semanais, em
4 substituição a servidora afastada por motivo de licença maternidade – Parecer CVND-173/24 -
5 Recursos: Informação PRDU/CGQC-791/24 - 52) Proc. nº 01-P-26098/2024, da Escola de
6 Educação Corporativa – Contratação com aproveitamento de processo seletivo público
7 temporário de 1 (um) Profissional para Assuntos Administrativos, nível M1A, em jornada de
8 40 horas semanais, em substituição a servidor afastado por motivo de licença médica – Parecer
9 CVND-174/24 - Recursos: Informação PRDU/CGQC-939/24 - 53) Proc. nº 01-P-25002/2024,
10 do Núcleo de Estudos e Pesquisas Ambientais – Contratação com aproveitamento de processo
11 seletivo público temporário de 1 (um) Profissional para Assuntos Administrativos, nível S1A,
12 em jornada de 40 horas semanais, em substituição a servidor afastado por motivo de licença
13 médica – Parecer CVND-175/24 - Recursos: Informação PRDU/CGQC-895/24. C - Programa
14 de Certificação da Universidade - 54) Proc. nº 01-P-25296/2003, do Colégio Técnico de
15 Limeira – Revisão de certificação e organograma do Colégio Técnico de Limeira – Informação
16 PRDU/GDCE-265/24 e Parecer CVND-176/24 - Obs.: As designações que ensejem acréscimos
17 de Gratificações de Representação – GRs em relação ao previsto no anexo II da Deliberação
18 Consu-A-16/19, apenas poderão ocorrer após a formalização da referida alteração - 55) Proc.
19 nº 01-P-25295/2003, do Colégio Técnico de Campinas – Revisão de certificação e organograma
20 do Colégio Técnico de Campinas – Informação PRDU/GDCE-262/24 e Parecer CVND-177/24
21 - Obs.: As designações que ensejem acréscimos de Gratificações de Representação – GRs em
22 relação ao previsto no anexo II da Deliberação Consu-A-16/19, apenas poderão ocorrer após a
23 formalização da referida alteração - 56) Proc. nº 01-P-5135/2019, da Divisão de Educação
24 Infantil e Complementar – Revisão de certificação e organograma da Divisão de Educação
25 Infantil e Complementar – Informação PRDU/GDCE-266/24 e Parecer CVND-178/24 - Obs.:
26 As designações que ensejem acréscimos de Gratificações de Representação – GRs em relação
27 ao previsto no anexo II da Deliberação Consu-A-16/19, apenas poderão ocorrer após a
28 formalização da referida alteração - 57) Proc. nº 01-P-6772/2010, da Faculdade de Ciências
29 Aplicadas – Revisão de certificação e organograma da Faculdade de Ciências Aplicadas –
30 Informação PRDU/GDCE-270/24 e Parecer CVND-179/24 - Obs.: As designações que ensejem
31 acréscimos de Gratificações de Representação – GRs em relação ao previsto no anexo II da
32 Deliberação Consu-A-16/19, apenas poderão ocorrer após a formalização da referida alteração
33 - 58) Proc. nº 01-P-15223/2003, da Faculdade de Ciências Médicas – Revisão de certificação e
34 organograma da Faculdade de Ciências Médicas – Informação PRDU/GDCE-269/24 e Parecer
35 CVND-180/24 - Obs.: As designações que ensejem acréscimos de Gratificações de
36 Representação – GRs em relação ao previsto no anexo II da Deliberação Consu-A-16/19,
37 apenas poderão ocorrer após a formalização da referida alteração - 59) Proc. nº 01-P-8244/2003,
38 da Faculdade de Educação – Revisão de certificação e organograma da Faculdade de Educação
39 – Informação PRDU/GDCE-256/24 e Parecer CVND-181/24 - Obs.: As designações que
40 ensejem acréscimos de Gratificações de Representação – GRs em relação ao previsto no anexo

1 II da Deliberação Consu-A-16/19, apenas poderão ocorrer após a formalização da referida
2 alteração - 60) Proc. nº 01-P-15575/2003, da Faculdade de Engenharia de Alimentos – Revisão
3 de certificação e organograma da Faculdade de Engenharia de Alimentos – Informação
4 PRDU/GDCE-264/24 e Parecer CVND-182/24 - Obs.: As designações que ensejem acréscimos
5 de Gratificações de Representação – GRs em relação ao previsto no anexo II da Deliberação
6 Consu-A-16/19, apenas poderão ocorrer após a formalização da referida alteração - 61) Proc.
7 nº 01-P-10891/2003, da Faculdade de Engenharia Agrícola – Revisão de certificação e
8 organograma da Faculdade de Engenharia Agrícola – Informação PRDU/GDCE-250/24 e
9 Parecer CVND-183/24 - Obs.: As designações que ensejem acréscimos de Gratificações de
10 Representação – GRs em relação ao previsto no anexo II da Deliberação Consu-A-16/19,
11 apenas poderão ocorrer após a formalização da referida alteração - 62) Proc. nº 01-P-
12 15226/2003, da Faculdade de Engenharia Civil, Arquitetura e Urbanismo – Revisão de
13 certificação e organograma da Faculdade de Engenharia Civil, Arquitetura e Urbanismo –
14 Informação PRDU/GDCE-259/24 e Parecer CVND-184/24 - Obs.: As designações que ensejem
15 acréscimos de Gratificações de Representação – GRs em relação ao previsto no anexo II da
16 Deliberação Consu-A-16/19, apenas poderão ocorrer após a formalização da referida alteração
17 - 63) Proc. nº 01-P-13864/2001, da Faculdade de Engenharia Elétrica e de Computação –
18 Revisão de certificação e organograma da Faculdade de Engenharia Elétrica e de Computação
19 – Informação PRDU/GDCE-255/24 e Parecer CVND-185/24 - Obs.: As designações que
20 ensejem acréscimos de Gratificações de Representação – GRs em relação ao previsto no anexo
21 II da Deliberação Consu-A-16/19, apenas poderão ocorrer após a formalização da referida
22 alteração - 64) Proc. nº 01-P-8247/2003, da Faculdade de Educação Física – Revisão de
23 certificação e organograma da Faculdade de Educação Física – Informação PRDU/GDCE-
24 260/24 e Parecer CVND-186/24 - Obs.: As designações que ensejem acréscimos de
25 Gratificações de Representação – GRs em relação ao previsto no anexo II da Deliberação
26 Consu-A-16/19, apenas poderão ocorrer após a formalização da referida alteração - 65) Proc.
27 nº 01-P-8237/2003, da Faculdade de Engenharia Mecânica – Revisão de certificação e
28 organograma da Faculdade de Engenharia Mecânica – Informações PRDU/GDCE-248/24,
29 305/24 e Parecer CVND-187/24 - Obs.: As designações que ensejem acréscimos de
30 Gratificações de Representação – GRs em relação ao previsto no anexo II da Deliberação
31 Consu-A-16/19, apenas poderão ocorrer após a formalização da referida alteração - 66) Proc.
32 nº 38-P-6778/2014, da Faculdade de Enfermagem - Revisão de certificação e organograma da
33 Faculdade de Enfermagem – Informação PRDU/GDCE-263/24 e Parecer CVND-188/24 -
34 Obs.: As designações que ensejem acréscimos de Gratificações de Representação – GRs em
35 relação ao previsto no anexo II da Deliberação Consu-A-16/19, apenas poderão ocorrer após a
36 formalização da referida alteração - 67) Proc. nº 01-P-25294/2003, da Faculdade de
37 Odontologia de Piracicaba - Revisão de certificação e organograma da Faculdade de
38 Odontologia de Piracicaba – Informação PRDU/GDCE-261/24 e Parecer CVND-189/24 - Obs.:
39 As designações que ensejem acréscimos de Gratificações de Representação – GRs em relação
40 ao previsto no anexo II da Deliberação Consu-A-16/19, apenas poderão ocorrer após a

1 formalização da referida alteração - 68) Proc. nº 01-P-25293/2003, da Faculdade de Tecnologia
2 - Revisão de certificação e organograma da Faculdade de Tecnologia – Informação
3 PRDU/GDCE-268/24 e Parecer CVND-190/24 - Obs.: As designações que ensejem acréscimos
4 de Gratificações de Representação – GRs em relação ao previsto no anexo II da Deliberação
5 Consu-A-16/19, apenas poderão ocorrer após a formalização da referida alteração - 69) Proc.
6 nº 01-P-15230/2003, do Instituto de Biologia - Revisão de certificação e organograma do
7 Instituto de Biologia – Informação PRDU/GDCE-257/24 e Parecer CVND-191/24 - Obs.: As
8 designações que ensejem acréscimos de Gratificações de Representação – GRs em relação ao
9 previsto no anexo II da Deliberação Consu-A-16/19, apenas poderão ocorrer após a
10 formalização da referida alteração - 70) Proc. nº 01-P-8249/2003, do Instituto de Computação
11 - Revisão de certificação e organograma do Instituto de Computação – Informação
12 PRDU/GDCE-254/24 e Parecer CVND-192/24 - Obs.: As designações que ensejem acréscimos
13 de Gratificações de Representação – GRs em relação ao previsto no anexo II da Deliberação
14 Consu-A-16/19, apenas poderão ocorrer após a formalização da referida alteração - 71) Proc.
15 nº 01-P-8248/2003, do Instituto de Economia - Revisão de certificação e organograma do
16 Instituto de Economia – Informação PRDU/GDCE-251/24 e Parecer CVND-193/24 - Obs.: As
17 designações que ensejem acréscimos de Gratificações de Representação – GRs em relação ao
18 previsto no anexo II da Deliberação Consu-A-16/19, apenas poderão ocorrer após a
19 formalização da referida alteração - 72) Proc. nº 01-P-8245/2003, do Instituto de Estudos da
20 Linguagem - Revisão de certificação e organograma do Instituto de Estudos da Linguagem –
21 Informação PRDU/GDCE-258/24 e Parecer CVND-194/24 - Obs.: As designações que ensejem
22 acréscimos de Gratificações de Representação – GRs em relação ao previsto no anexo II da
23 Deliberação Consu-A-16/19, apenas poderão ocorrer após a formalização da referida alteração
24 - 73) Proc. nº 01-P-18061/2003, do Instituto de Filosofia e Ciências Humanas - Revisão de
25 certificação e organograma do Instituto de Filosofia e Ciências Humanas – Informação
26 PRDU/GDCE-253/24 e Parecer CVND-195/24 - Obs.: As designações que ensejem acréscimos
27 de Gratificações de Representação – GRs em relação ao previsto no anexo II da Deliberação
28 Consu-A-16/19, apenas poderão ocorrer após a formalização da referida alteração - 74) Proc.
29 nº 01-P-8238/2003, do Instituto de Física Gleb Wataghin - Revisão de certificação e
30 organograma do Instituto de Física Gleb Wataghin – Informação PRDU/GDCE-272/24 e
31 Parecer CVND-196/24 - Obs.: As designações que ensejem acréscimos de Gratificações de
32 Representação – GRs em relação ao previsto no anexo II da Deliberação Consu-A-16/19,
33 apenas poderão ocorrer após a formalização da referida alteração - 75) Proc. nº 01-P-
34 15228/2003, do Instituto de Geociências - Revisão de certificação e organograma do Instituto
35 de Geociências – Informação PRDU/GDCE-247/24 e Parecer CVND-197/24 - Obs.: As
36 designações que ensejem acréscimos de Gratificações de Representação – GRs em relação ao
37 previsto no anexo II da Deliberação Consu-A-16/19, apenas poderão ocorrer após a
38 formalização da referida alteração - 76) Proc. nº 01-P-8239/2003, do Instituto de Matemática,
39 Estatística e Computação Científica – Revisão de certificação e organograma do Instituto de
40 Matemática, Estatística e Computação Científica – Informação PRDU/GDCE-271/24 e Parecer

1 CVND-198/24 - Obs.: As designações que ensejem acréscimos de Gratificações de
2 Representação – GRs em relação ao previsto no anexo II da Deliberação Consu-A-16/19,
3 apenas poderão ocorrer após a formalização da referida alteração - 77) Proc. nº 01-P-8240/2003,
4 do Instituto de Química – Revisão de certificação e organograma do Instituto de Química –
5 Informação PRDU/GDCE-249/24 e Parecer CVND-199/24. D - Congregação – Para
6 Homologação - Resolução GR-19/2017 - 78) Proc. nº 17-P-21000/2021, do Instituto de Artes
7 – Eleição da representação dos servidores técnico-administrativos, realizada nos dias 09 a
8 13.08.24 – Homologação da aprovação *ad referendum* da Congregação em 22.08.24 - 79) Proc.
9 nº 26-P-219/2024, do Instituto de Economia – Eleições das representações docente, realizadas
10 nos dias 25 a 30.06.24, e discentes, realizadas nos dias 25.06 a 01.07.24 – Aprovação pela
11 Congregação em 09.08.24 - 80) Proc. nº 39-P-5949/2016, da Faculdade de Ciências
12 Farmacêuticas - Eleições das representações docente e dos servidores técnico-administrativos,
13 realizadas nos dias 07 e 08.08.24, e discentes, realizadas nos dias 14 e 15.08.24 – Aprovação
14 pela Congregação em 21.08.24. E - Áreas de Prestação de Serviços – Prestação de contas - Para
15 Aprovação - Deliberação Consu-A-56/20 - 81) Proc. nº 01-P-2744/1994, da Faculdade de
16 Engenharia Elétrica e de Computação – Prestações de contas da área de prestação de serviços
17 “Laboratório de Telemática”, relativas ao exercício de 2022 e períodos de 01.01.23 a 03.04.23
18 e 04.04.23 a 31.12.23 – Aprovações pela Congregação em 24.06.24 e 29.07.24 - 82) Proc. nº
19 01-P-4083/1995, da Faculdade de Engenharia Elétrica e de Computação – Prestações de contas
20 da área de prestação de serviços “Laboratório de Alta Tensão”, relativas aos exercícios de 2022
21 e períodos de 01.01 a 22.04.23 e 23.04 a 31.12.23 – Aprovações pela Congregação em 24.06.24
22 e 29.07.24 - 83) Proc. nº 29-P-15090/1998, da Faculdade de Engenharia Elétrica e de
23 Computação – Prestações de contas da área de prestação de serviços “Laboratório de
24 Engenharia de Computação e Automação Industrial”, relativas ao exercício de 2022 e períodos
25 de 01.01.23 a 18.04.23 e 19.04.23 a 31.12.23 – Aprovações pela Congregação em 24.06.24 e
26 29.07.24 - 84) Proc. nº 29-P-19767/1999, da Faculdade de Engenharia Elétrica e de
27 Computação – Prestações de contas da área de prestação de serviços “Departamento de
28 Semicondutores, Instrumentos e Fotônica”, relativas ao exercício de 2022 e períodos de
29 01.01.23 a 14.05.23 e 15.05.23 a 31.12.23 – Aprovações pela Congregação em 24.06.24 e
30 29.07.24 - 85) Proc. nº 29-P-24931/2003, da Faculdade de Engenharia Elétrica e de
31 Computação – Prestações de contas da área de prestação de serviços “Departamento de
32 Comunicações”, relativas ao exercício de 2022 e períodos de 01.01.23 a 22.04.23 e 23.04.23 a
33 31.12.23 – Aprovações pela Congregação em 24.06.24 e 29.07.24 - 86) Proc. nº 29-P-
34 7666/2004, da Faculdade de Engenharia Elétrica e de Computação – Prestações de contas da
35 área de prestação de serviços “Departamento de Sistemas e Controle de Energia”, relativas ao
36 exercício de 2022 e períodos de 01.01.23 a 14.08.23 e 15.08.23 a 31.12.23 – Aprovações pela
37 Congregação em 24.06.24 e 29.07.24 - 87) Proc. nº 29-P-20623/2004, da Faculdade de
38 Engenharia Elétrica e de Computação – Prestações de contas da área de prestação de serviços
39 “Laboratório de Sensores Microeletrônicos”, relativas ao exercício de 2022 e períodos de
40 01.01.23 a 18.05.23 e 19.05.23 a 31.12.23 – Aprovações pela Congregação em 24.06.24 e

1 29.07.24 - 88) Proc. nº 29-P-21520/2006, da Faculdade de Engenharia Elétrica e de
2 Computação – Prestações de contas da área de prestação de serviços “Laboratório de Sistemas
3 de Energia Elétrica”, relativas ao exercício de 2022 e período de 01.01.23 a 29.09.23 –
4 Aprovações pela Congregação em 24.06.24 e 29.07.24 - 89) Proc. nº 29-P-6254/2014, da
5 Faculdade de Engenharia Elétrica e de Computação – Prestações de contas da área de prestação
6 de serviços “Laboratório de Transitórios Eletromagnéticos em Sistemas de Potência”, relativas
7 ao exercício de 2022 e períodos de 01.01.23 a 18.05.23 e 19.05.23 a 31.12.23 – Aprovações
8 pela Congregação em 24.06.24 e 29.07.24 - 90) Proc. nº 18-P-21629/1998, da Faculdade de
9 Engenharia Química – Prestação de contas da área de prestação de serviços “Laboratório de
10 Tecnologia de Polímeros”, relativa ao exercício de 2023 – Aprovação pela Congregação em
11 28.06.24 - 91) Proc. nº 18-P-19753/2002, da Faculdade de Engenharia Química – Prestação de
12 contas da área de prestação de serviços “Laboratório de Recursos Analíticos e de Calibração”,
13 relativa ao exercício de 2023 – Aprovação pela Congregação em 28.06.24 - 92) Proc. nº 01-P-
14 2737/1995, do Instituto de Artes – Prestação de contas da área de prestação de serviços
15 “Laboratório de Danças”, relativa ao exercício de 2023 – Aprovação pela Congregação em
16 27.06.24. F - Convênios, Contratos e Termos Aditivos - a) A ser celebrados – Para Aprovação
17 - Deliberação Consu-A-16/2022 - 93) Proc. nº 01-P-48956/2023, do Centro de Engenharia
18 Biomédica - Termo de Compromisso para Utilização de Recursos - Oriundos de Ação Judicial
19 - Partes: Unicamp/Funcamp e Ministério Público do Trabalho – Procuradoria Regional do
20 Trabalho da 15ª Região (MPT/PRT15) - Executores: Leonardo Abdala Elias e Rubens Maciel
21 Filho - Recursos: R\$ 469.201,45 - Resumo do Objeto: Destinação, pelo MPT/PRT15ª Região,
22 de recursos financeiros para a realização do projeto de pesquisa “Desenvolvimento e avaliação
23 neuromecânica de órteses e próteses no contexto de acidentes ocupacionais” - Parecer: Cacc -
24 94) Proc. nº 01-P-10876/2024, do Centro de Engenharia Biomédica - Termo de Compromisso
25 para Utilização de Recursos - Oriundos de Ação Judicial - Partes: Unicamp/Funcamp e
26 Ministério Público do Trabalho – Procuradoria Regional do Trabalho da 15ª Região
27 (MPT/PRT15) - Executores: Leonardo Abdala Elias e Rubens Maciel Filho - Recursos: R\$
28 2.000.000,00 - Resumo do Objeto: Destinação, pelo MPT/PRT15ª Região, de recursos
29 financeiros para a realização do projeto de pesquisa “Desenvolvimento e avaliação
30 neuromecânica de órteses e próteses no contexto de acidentes ocupacionais” - Parecer: Cacc -
31 95) Proc. nº 32-P-10030/2023, do Centro de Hematologia e Hemoterapia - Contrato de
32 Prestação de Serviços - Partes: Unicamp/Funcamp e Sociedade Brasileira de Pesquisa e
33 Assistência para Reabilitação Craniofacial – Sobrapar - Executores: Sara Teresinha Olalla Saad
34 e Erica Vitoria Picarelli Leardini - Vigência: 60 meses - Recursos: Conforme Cláusula Quarta
35 – Do Valor - Resumo do Objeto: Realização de atendimento transfusional à distância e
36 procedimentos que visem adequar os hemocomponentes às necessidades específicas de
37 determinados pacientes, mediante solicitação e após avaliação do médico hemoterapeuta
38 autorizado, que poderá suspender ou modificar uma transfusão quando considerá-la inadequada
39 ou desnecessária. Parecer: Cacc - 96) Proc. nº 32-P-10101/2023, do Centro de Hematologia e
40 Hemoterapia - Contrato de Prestação de Serviços - Partes: Unicamp e Município de Morungaba

1 – Hospital Municipal Santo Antônio - Executores: Sara Teresinha Olalla Saad e Erica Vitoria
2 Picarelli Leardini - Vigência: 01 ano, podendo ser prorrogado automaticamente até 05 anos -
3 Recursos: Conforme Cláusula Quarta – Do Valor - Resumo do Objeto: Realização de
4 atendimento transfusional à distância e procedimentos que visem adequar os hemocomponentes
5 às necessidades específicas de determinados pacientes, mediante solicitação e após avaliação
6 do médico hemoterapeuta autorizado, que poderá suspender ou modificar uma transfusão
7 quando considerá-la inadequada ou desnecessária - Parecer: Cacc - 97) Proc. nº 32-P-
8 11013/2023, do Centro de Hematologia e Hemoterapia - Contrato de Prestação de Serviços -
9 Partes: Unicamp/Funcamp e Laboratório de Análises Clínicas Confiance Ltda - Executores:
10 Sara Teresinha Olalla Saad e Erica Vitoria Picarelli Leardini - Vigência: 60 meses - Recursos:
11 Conforme Cláusula Quarta – Do Valor - Resumo do Objeto: Realização de exames laboratoriais
12 em amostras de pacientes atendidos pela contratante - Parecer: Cacc - 98) Proc. nº 32-P-
13 23525/2023, do Centro de Hematologia e Hemoterapia - Contrato de Prestação de Serviços -
14 Partes: Unicamp/Funcamp e Laboratórios Freeman de Análises Clínicas Ltda. Executores: Sara
15 Teresinha Olalla Saad e Erica Vitoria Picarelli Leardini - Vigência: 60 meses - Recursos:
16 Conforme Cláusula Quarta – Do Valor - Resumo do Objeto: Realização de exames laboratoriais
17 em amostras de pacientes atendidos pela contratante - Parecer: Cacc - 99) Proc. nº 32-P-
18 23537/2023, do Centro de Hematologia e Hemoterapia - Contrato de Prestação de Serviços -
19 Partes: Unicamp/Funcamp e Associação Hospital Beneficente Sagrado Coração de Jesus -
20 Executores: Sara Teresinha Olalla Saad e Erica Vitoria Picarelli Leardini - Vigência: 01 ano,
21 podendo ser prorrogado automaticamente até 05 anos - Recursos: Conforme Cláusula Quarta –
22 Do Valor - Resumo do Objeto: Realização de atendimento transfusional à distância e
23 procedimentos que visem adequar os hemocomponentes às necessidades específicas de
24 determinados pacientes, mediante solicitação e após avaliação do médico hemoterapeuta
25 autorizado, que poderá suspender ou modificar uma transfusão quando considerá-la inadequada
26 ou desnecessária - Parecer: Cacc - 100) Proc. nº 01-P-22818/2024, da Procuradoria Geral -
27 Espécie: Acordo de Cooperação Técnica - Partes: Unicamp e Tribunal Regional do Trabalho
28 Região da 15ª Região - Executores: Fernanda Lavras Costallat Silvado e Luciana Alboccino
29 Barbosa Catalano - Vigência: 05 anos prorrogável por até 10 anos - Resumo do Objeto:
30 Integração do processo de troca de informações entre as partes, através do intercâmbio de dados
31 em meio eletrônico - Parecer: Cacc - b) Para Homologação da Aprovação *Ad Referendum* do
32 Reitor - Deliberação Consu-A-16/2022 - Deliberação Consu-A-12/2018 - 101) Proc. nº 32-P-
33 19239/2022, do Centro de Hematologia e Hemoterapia - Primeiro Termo Aditivo ao Contrato
34 de Repasse 929557/2022 - Partes: Unicamp e União Federal, por intermédio do Ministério da
35 Saúde, representado pelo Caixa Econômica Federal - Executores: Erich Vinicius de Paula e
36 Sara Teresinha Olalla Saad - Data de assinatura: 23.07.24 - Resumo do Objeto: Alteração do
37 item V – Recursos do Repasse da União e Valor do Investimento, passando de R\$ 279.896,00
38 para R\$ 238.750,00 (redução de R\$ 41.146,00 do total), do termo que visa a execução de ações
39 relativas ao Programa Política Nacional de Sangue e Hemoderivados – Reforma de Unidade de
40 Atenção Especializada em Saúde – Agência Transfusional do Hospital de Clínicas da Unicamp

1 - Informação: Cacc. Ordem do Dia Suplementar - B - Carreira Docente - Abertura de Processo
2 Seletivo Sumário – Carreira MST - Deliberação CAD-A-03/2018 - 02) Proc. nº 13-P-
3 26345/2024, do Colégio Técnico de Limeira – Abertura de processo seletivo sumário para
4 contratação emergencial de 01 (um) docente, no nível inicial da carreira MST-II-C, em jornada
5 de 20 horas semanais, junto ao Departamento de Ciências da Natureza e Matemática, em
6 substituição parcial a docente designada como Coordenadora Pedagógica do Colégio, pelo
7 prazo de 365 dias ou até o retorno da docente substituída e a finalização da contratação
8 temporária de docente que ocorrerá em 09.04.25 – Aprovação pela CGA em 26.07.24 – Parecer
9 CVD-40/24 - Recursos: Informação PRDU/GQDOC-305/24. O MAGNÍFICO REITOR passa
10 ao item 102 – Proc. nº 01-D-49851/2023 –, que trata da segunda revisão do orçamento 2024,
11 com demonstrativo de receita/despesa. Passa a palavra ao professor Fernando Sarti. O
12 Conselheiro FERNANDO SARTI reforça a importância das revisões orçamentárias para a
13 Universidade. Estão em setembro e a PLOA de 2025 já está sendo elaborada, então veem com
14 que antecedência se faz essa previsão por parte da Secretaria, quando ela dá a dotação para a
15 Universidade, e depois isso é aprovado na LOA no final do ano. Mas começa-se agora em
16 setembro fazendo uma projeção sobre 2025, portanto, diante de tantas intercorrências, esses
17 números podem mudar. Utilizaram na proposta de distribuição orçamentária a dotação que a
18 Secretaria havia passado de uma previsão de arrecadação de R\$154 bilhões. Obviamente que,
19 ao longo dos sete primeiros meses do ano, foram analisando e vendo que esses R\$154 bilhões
20 claramente estavam muito conservadores e que a arrecadação superaria isso, mas a Secretaria
21 ainda não havia sinalizado um aumento. Mais recentemente, a Secretaria sinalizou para R\$157
22 bilhões a estimativa de arrecadação para 2024, o que, para a Unicamp, representaria sair de uma
23 arrecadação de R\$3,387 bilhões para R\$3,445 bilhões. Porém, continuam achando que essa é
24 uma previsão relativamente conservadora, mas, como de praxe, seguem as orientações da
25 Secretaria. Portanto, o que vem nessa revisão orçamentária são os valores em cima dessa nova
26 dotação em torno de R\$157 bilhões. Nesse caso, seriam R\$3 bilhões a mais, representando
27 R\$66 milhões a mais para a Universidade. Há nesta segunda revisão um aumento na previsão
28 de déficit para 2024, embora também uma variação de receita para cima, de R\$25 milhões, e
29 por outro lado uma variação de despesa em torno de R\$48 milhões, basicamente pelos seguintes
30 fatores: reajuste salarial de 5%, que ficou acima do IPC-Fipe, alguns reajustes de contratos, o
31 próprio reajuste do vale-refeição, que foi de 11%, subindo de R\$36 para R\$40, e também as
32 horas extras do HC e do Caism. Nesta segunda revisão, há previsão de déficit de R\$355 milhões
33 para 2024. Se forem confirmadas as previsões até julho, que tem crescimento apontando para
34 14,7%, teriam uma arrecadação ainda superior a R\$5 bilhões, o que acrescentaria mais R\$110
35 milhões à receita da Universidade oriunda do recurso do Tesouro, trazendo essa previsão de
36 déficit para valores bem menores. Passa a palavra ao senhor Thiago para que faça uma
37 apresentação um pouco mais detalhada das despesas, e depois se necessário trazem aqui alguns
38 esclarecimentos. O senhor THIAGO BALDINI DA SILVA diz que nesta segunda revisão
39 orçamentária pegaram o que foi executado no primeiro semestre deste ano e alteraram onde
40 foram necessárias previsões para o final do ano. Essa revisão está vindo com um déficit

1 estimado de R\$355 milhões, o que significa que as despesas da Universidade estão 15,8% acima
2 das receitas do Tesouro do Estado neste momento. Quando se pensa naquele total de despesas
3 aprovadas com as despesas de anos anteriores, chegam a uma utilização, caso todas as despesas
4 ocorram, de R\$624 milhões de recursos da reserva estratégica. As estimativas totais de receita
5 aparecem um pouco maiores, em R\$26 milhões, aproximadamente 0,7%, em um montante total
6 atingindo R\$3,6 bilhões para 2024. Iniciaram o ano com uma previsão de ICMS de R\$154,3
7 bilhões de arrecadação, já imaginavam na primeira revisão que esse número estava
8 ultrapassado, pelo nível da arrecadação que estava vindo. Desde maio, já estavam trabalhando
9 internamente imaginando que seria algo em torno de R\$157 bilhões, e em julho a Secretaria da
10 Fazenda oficializou essa informação dos R\$156,9 bilhões, que trazem agora para a revisão
11 orçamentária, pensando na manutenção dos dados oficiais. Mas como vão observar na
12 apresentação, a arrecadação teria que cair de patamar para chegar a um número próximo disso,
13 porque até o momento ela já indica que vai ser um número bem superior aos R\$156,9 bilhões.
14 Isso significa, principalmente pensando na primeira revisão que já passou aqui, um aumento de
15 R\$57 milhões de recursos no orçamento da Universidade. Então, com os descontos de diferença
16 de 2023, o ICMS atualmente está R\$37 milhões acima das previsões iniciais, em dados oficiais
17 trabalhando com R\$157 bilhões. Mostra um gráfico em que podem verificar que em junho a
18 linha de previsão para chegar em algo em torno de R\$157 bilhões já ultrapassou esse patamar
19 em R\$1 bilhão. A previsão da Secretaria da Fazenda para agosto é de R\$13,1 bilhões, e a
20 arrecadação hoje no estado está em R\$13,8 bilhões, portanto praticamente já estão arrecadando
21 R\$1 bilhão a mais do que havia sido previsto. Estão trabalhando internamente com uma
22 previsão não oficial de que, caso essa arrecadação se mantenha, a arrecadação de 2024 chegará
23 a cerca de R\$162 bilhões a R\$164 bilhões. Significa que vão manter essa arrecadação acima
24 desses R\$14 bilhões mensais, que é um valor superior ao que está previsto para chegar aos
25 R\$157 bilhões. Imaginam que as receitas do Tesouro do Estado virão algo em torno de R\$100
26 a R\$140 milhões acima do que está estimado para a Universidade, diminuindo seu déficit, mas
27 não o zerando. Além dos recursos do Tesouro do Estado, há a receita própria, que comprova o
28 que haviam indicado na primeira revisão, que é uma queda das receitas financeiras da
29 Universidade. Muito disso acontece pelo fato de a Universidade se manter em déficit com gasto
30 de recursos praticamente no mesmo valor que vêm recebendo. Já as despesas da Universidade
31 devem ser algo em torno de R\$4,26 bilhões, 1% acima do estimado inicialmente, e nos R\$48
32 milhões acima do montante inicial. Então verificam que o crescimento das despesas está maior
33 do que as receitas apresentadas nesta revisão, o que aumenta o déficit. Fazendo um apanhado
34 geral, diz que as alíneas sofrem alterações de previsão muito pela mudança de recursos de uma
35 rubrica para outra, para sua execução. As maiores alterações são em pessoal, com um aumento
36 significativo pelo reajuste salarial e reajuste do vale-refeição, e porque as contratações
37 aconteceram em um ritmo superior ao que imaginavam. Além disso, há dois itens que
38 impactam: a aplicação da correção salarial da URV, que nesta revisão já está com esses valores
39 incluídos, que consideram mais de 400 servidores técnico-administrativos que já estavam na
40 folha nos últimos meses, e agora entram os docentes da Universidade, em número de 880

1 docentes inicialmente. Apresenta um item que faz sentido falar porque nas últimas revisões
2 apareceu que os hospitais vêm fazendo gasto de horas extras superiores e que eles não possuem
3 estimativa de gastos de horas extras. O gasto dos hospitais com horas extras no primeiro
4 semestre foi algo em torno de R\$16,4 milhões, e já estão fazendo essa previsão para o segundo
5 semestre. Então no final do exercício tende a ficar em um número próximo, pela primeira vez
6 já prevendo esses gastos de horas extras, uma vez que nos últimos anos esse valor vinha
7 aumentando e aparentemente nos últimos meses chegou a um patamar, sobre o qual fizeram a
8 estimativa para o final do exercício, para terem uma visão mais real do que vai acontecer com
9 o pessoal. No grupo VII - Manutenção de atividades existentes, o aumento significativo se
10 refere ao recurso que já foi concedido para pagamento de déficit do custeio do HC, que já passou
11 na COP, CAD e Consu e incorporam aqui, pois apesar de ser dado em investimento, ele vem
12 para ser gasto na manutenção das atividades existentes. O Grupo Projetos Especiais, por outro
13 lado, tem uma redução, basicamente por recurso que saiu da reserva de contingência para
14 reajuste salarial e foi realocado no pessoal. Iniciam o ano com uma projeção de déficit de R\$325
15 milhões e atualmente possuem R\$355 milhões de déficit, e por outro lado no suporte financeiro
16 há despesas aprovadas em anos anteriores, abaixam esse valor por volta de R\$8 milhões, uma
17 vez que essas despesas de anos anteriores, ao serem executadas, são executadas dentro do
18 orçamento. Então esses recursos saem do Grupo X e entram nas outras alíneas para despesa.
19 Informa que a reserva financeira, ao final de julho, ficou em R\$1,709 bilhão, mas já baixou
20 com o pagamento da primeira parcela do décimo terceiro em agosto. A Conselheira
21 VERÓNICA ANDREA GONZÁLEZ-LÓPEZ diz que possui uma dúvida quanto aos projetos
22 especiais, mas não em relação a esta revisão orçamentária. Deseja entender se, em projetos
23 especiais, vão considerar, em algum momento, alguma proposta para a adequação das unidades
24 de ensino, pesquisa e extensão quanto às novas demandas, inclusive no apoio aos docentes.
25 Principalmente nas Exatas, estão recebendo uma demanda maior, porque hoje em dia possuem
26 um olhar diferenciado para um aluno autista, ou para um cadeirante e demais pessoas com
27 deficiência, e toda essa realidade está, de alguma forma, impactando os docentes. Nas Exatas,
28 trabalham com turmas muito grandes, com 90 alunos na sala de aula, e quando há um estudante
29 com uma necessidade, querem atender, ao mesmo tempo em que não encontram um apoio para,
30 por exemplo, a aplicação de uma prova para esse estudante que tem certas restrições. Por
31 exemplo, ele precisa de mais tempo em sala de aula para fazer a prova, mas a aula termina e
32 começa uma outra aula nesse local, o que os impede de permanecer na sala. Outro caso é a
33 questão física mesmo de acesso às salas de aula; não estão acostumados a oferecer um
34 atendimento personalizado pelo volume de estudantes que atendem. Portanto, sente que
35 precisam ajudar o docente a enfrentar essa situação, para que ele não precise ficar pedindo favor
36 a outras pessoas para aplicarem a prova para eles. A possível solução seria criar um espaço
37 onde essas provas pudessem ser aplicadas sem incomodar ninguém e mantendo o nível, porque
38 se fizerem dez provas, uma para a turma e mais nove para os diferentes alunos que necessitam
39 desse serviço, o nível não vai ser preservado, a seu ver. Pergunta se existe a possibilidade de
40 encaixarem esse tipo de projeto dentro de previsões orçamentárias, ou se isso já está

1 contemplado em alguma parte que não percebeu. O Conselheiro PETRILSON ALAN
2 PINHEIRO DA SILVA diz que tem uma dúvida muito pontual em relação à questão da decisão
3 judicial sobre a questão da URV. É só um esclarecimento, até para entender um pouco sobre
4 essa decisão, pois na sua compreensão ela entraria no Grupo II, já que seria um valor fixo que
5 um conjunto de docentes e funcionários receberia. Entretanto, pelo esclarecimento feito, trata-
6 se de um valor mensal que será pago *ad aeternum*, atualmente um valor mensal de R\$1,1
7 milhão. O Conselheiro CESAR JOSÉ BONJUANI PAGAN diz que caberia talvez um
8 esclarecimento sobre a URV, porque, se não está enganado, há 970 docentes envolvidos, com
9 uma boa fração deles já aposentada. Existe muita dúvida sobre isso e talvez coubesse à Reitoria
10 falar também alguma coisa sobre precatório, pagamento mensal. Um esclarecimento seria muito
11 bem-vindo sobre esse assunto. O Conselheiro FERNANDO SARTI esclarece que esta é uma
12 ação que, no caso dos docentes, foi impetrada pela Adunicamp e, no caso dos funcionários, pelo
13 STU. O STU teve ganho de causa no início do ano e a ADunicamp recentemente. Os números
14 contemplados estão no próprio texto: no caso docente, são 110 ativos e 770 aposentados,
15 totalizando R\$960 mil mensais; e no caso dos servidores, 12 ativos e 401 aposentados,
16 totalizando mais R\$140 mil. Isso já foi incorporado na folha, no caso dos funcionários, desde o
17 começo do ano, e no caso dos docentes, a partir desta folha. O que acha que o professor Petrilson
18 estava perguntando seria em relação ao retroativo, e esclarece que o retroativo é até cinco anos,
19 mas, nesse caso, se abre uma ação individual, não é mais coletiva, porque vão tratar do caso
20 individual de cada um desses servidores, sejam docentes ou funcionários, para saber onde
21 estavam naquele momento. No caso do retroativo, restrito a cinco anos, transformam em
22 precatórios, portanto não representa uma saída imediata de recursos da Universidade agora. Já
23 fizeram também uma previsão no limite: se todos recebessem, o que não é verdade, quanto seria
24 esse impacto, e hoje ele representaria em torno de R\$14,4 milhões anualizados, que foram
25 incorporados à folha. Solicita que a doutora Fernanda esclareça como se dá agora o cálculo dos
26 precatórios. A Doutora FERNANDA LAVRAS COSTALLAT SILVADO diz que o que consta
27 hoje da pauta já é a correção imediata, em cumprimento à decisão judicial, e é daqui para frente.
28 Então, isso vai ser incorporado na vida funcional desses servidores e docentes. A discussão do
29 retroativo, que está judicializado, vai se dar ainda no processo judicial, em cada caso, e no
30 futuro, provavelmente, vai se tornar um precatório. Mas vai ser individual e vão receber esse
31 precatório conforme o andamento das ações judiciais. Essa medida de implantação acaba já
32 estancando qualquer prazo de contagem de pagamento de precatório. Então, já corrigiram e
33 agora vão só discutir judicialmente o retroativo, essa é a diferença com base no orçamento, é
34 daqui para frente. O Conselheiro FERNANDO SARTI, respondendo à professora Verónica, diz
35 que não acha que a demanda dela seja exatamente no Grupo Projetos Especiais/Reservas
36 Técnicas. Lembra que a Universidade já possui uma linha de recursos importante de
37 acessibilidade que, em grande parte, tem contemplado esses recursos. O recurso da
38 acessibilidade tem vindo de duas fontes diferentes, uma geralmente na PDO, quando fazem a
39 distribuição orçamentária, colocando R\$20 milhões nas mãos da Depi e ela redistribui isso
40 dentro das suas cinco linhas. Hoje, praticamente, não tem colocado em obras novas, ela tem

1 colocado os recursos nas demais, reformas, acessibilidade, AVCB. Distribui parte desses R\$20
2 milhões, que passam depois pela Copei, para serem tratados, e isso não tem impedido que
3 utilizem o Plano Plurianual de Investimentos para atribuir mais recursos. Hoje esses recursos
4 da acessibilidade estão sendo executados por dois órgãos da Universidade: no caso de
5 investimentos mais pesados, a própria Depi, porque envolve elevador, reforma de banheiros. E
6 no caso, muitas vezes, de calçadas, de fazer rampas de acesso, hoje tem a Prefeitura, que vai
7 acentuar isso a partir desse contrato de manutenção/pequenas reformas que foi recentemente
8 licitado. Esse tem sido o encaminhamento, e portanto em relação às demandas mencionadas
9 pela professora Verónica, esses recursos já podem estar previstos. Não será no Grupo Projetos
10 Especiais, já pode aparecer normalmente no orçamento. Geralmente, utilizam as reservas
11 técnicas quando aparece alguma coisa que não estava prevista. Não têm certeza, por exemplo,
12 de qual vai ser o reajuste salarial, ou de qual vai ser o reajuste de um contrato já realizado pela
13 Universidade, quando de uma renovação, portanto deixam esses recursos reservados
14 exatamente para essas ações. Nada impede que esses recursos estejam aqui para um programa
15 que apareça ao longo do ano e que possa ser iniciado e executado, mas acha que a forma ideal
16 disso é trazer como um programa especial e colocariam já no orçamento. O senhor THIAGO
17 BALDINI DA SILVA diz que as obras e as reformas podem aparecer em projetos especiais,
18 também no PPI há recursos utilizados em acessibilidade, algumas reformas. O que entraria na
19 proposta seriam aqueles recursos já destinados para a Depi ou os investimentos aprovados no
20 início do ano. Mas como a professora Verónica falou de algo mais amplo, talvez isso pudesse
21 entrar no grupo anterior, como um programa de apoio aos docentes, apoio às aulas. Não
22 havendo mais observações, o MAGNÍFICO REITOR submete à votação a matéria, que é
23 aprovada por unanimidade. Passa ao item 103 – Proc. nº 01-D-30565/2024 –, do Hospital das
24 Clínicas, que trata da solicitação de recursos para a contratação de 185 servidores da Carreira
25 Paepe para o Departamento de Enfermagem do Hospital de Clínicas, no montante de
26 R\$2.038.502,93 por mês e R\$24.462.035,16 por ano. Destaque da conselheira Verónica. Como
27 estão ligados, coloca também em discussão os itens: 26 – Proc. nº 15-P-22886/2024 –, do
28 Hospital de Clínicas, que trata da contratação com abertura de concurso público de três
29 Enfermeiros, nível S1A, em jornada de 30 horas semanais; 37 – Proc. nº 15-P-21965/2024 –,
30 do Hospital de Clínicas, que trata da contratação com aproveitamento de concurso público de
31 65 Enfermeiros, nível S1A, em jornada de 30 horas semanais; 38 – Proc. nº 15-P-22369/2024
32 –, do Hospital de Clínicas, que trata da contratação com aproveitamento de concurso público
33 de 117 Técnicos de Enfermagem, nível M1A, em jornada de 30 horas semanais. A Conselheira
34 VERÓNICA ANDREA GONZÁLEZ-LÓPEZ diz que às folhas 9 do documento há uma análise
35 de por que se percebe um aumento das horas extras, e lhe chamou a atenção a seguinte
36 observação: “Conclui-se que o aumento de horas extras não está baseado na queda de
37 quantidade de servidores do departamento, mesmo considerando o aumento das atividades das
38 demandas informadas no referido ofício. Quando analisam a variação da curva de horas extras,
39 não encontram razão suficiente que respalde o aumento observado desde 2021, quando foram
40 realizadas 48.453 horas extras”, e aí relata como aconteceu esse crescimento, 133.241 horas em

1 2022, 213.627 em 2023. Pergunta qual é a razão desse aumento. O Conselheiro FERNANDO
2 SARTI diz que a documentação mostra que o número de enfermeiros e técnicos de enfermagem
3 não foi reduzido nesse período. Entre 2021 e 2024, na verdade, houve um acréscimo no número
4 de pessoal. Entretanto, ocorreram outros eventos importantes que têm que ser entendidos para
5 explicar esse crescimento das horas extras, que vai ser detalhado pela doutora Elaine. O
6 primeiro deles é a utilização de mais leitos, essa é uma questão importante, inclusive para o
7 aumento da produção dentro das contratualizações da Universidade. A abertura desses leitos
8 foi fundamental, lembrando que agora possuem um padrão de receita, de faturamento da área
9 do HC e das demais áreas a partir da produção e não mais pelo teto. Há uma segunda questão
10 importante que tem a ver com absenteísmo e com o fato de haver mais de 170 servidores que
11 estão afastados por questões de saúde. Então, aumento de produção com abertura de leitos,
12 absenteísmo, mais 170 servidores afastados por uma questão de saúde, isso levou ao aumento
13 das horas extras. Isso chamou a atenção do Ministério Público, chamou a atenção do Tribunal
14 de Contas e obviamente tem uma questão humanitária a ser tratada. Quando tratam essa questão
15 dentro da COP e da CVND, analisam o ponto de vista financeiro; os números não são pequenos,
16 estão falando de algo em torno de R\$25 milhões anualizados. No entanto, há um número
17 importante que precisa ser entendido: para cada servidor contratado, espera-se uma redução de
18 132 horas extras, portanto quando 185 novos profissionais forem contratados, isso representaria
19 uma redução por si só de 24 mil horas extras. Então, voltariam para um patamar razoável de
20 horas extras dentro do Hospital, o que também significaria uma redução do que gastam hoje
21 com as horas extras. O valor hoje gasto com as horas extras financiaria essas contratações e
22 colocaria toda a situação dentro do razoável, que é um limite de hora extra, não sobrecarregando
23 os servidores do HC. A Conselheira ELAINE CRISTINA DE ATAÍDE diz, a partir de sua
24 apresentação, que a missão do HC é prestar assistência em saúde pública, de média e alta
25 complexidade, proporcionar o desenvolvimento em ciência e ensino, com segurança, qualidade,
26 respeito e sustentabilidade. A região a que ele pertence, a DRS-7, é a segunda maior DRS do
27 Estado de São Paulo, ficando atrás apenas da DRS-1, que é da Grande São Paulo e o litoral. A
28 DRS-7 perfaz 6,2 milhões de habitantes, então é uma região muito grande. Houve mudanças
29 significativas após a pandemia, como perda de convênio por parte da comunidade,
30 complexidade dos problemas, fazendo com que mais pessoas venham para o serviço do HC, de
31 alta complexidade. Estão tendo que fazer cada vez mais parcerias com o Estado de São Paulo.
32 Apesar de o número de leitos não ser tão grande, inclusive pleiteiam no futuro um aumento,
33 fazem mais de 240 mil atendimentos ambulatoriais, internações, sendo a maior parte
34 internações de média e alta complexidade, envolvendo inclusive oncologia. Todos têm
35 acompanhado nas mídias a problemática que a saúde ganhou após a finalização da pandemia, e
36 com isso o HC teve que fazer alguns aumentos. Um deles é a ampliação de 10 leitos da UTI
37 adulto, que antes da pandemia estavam em manutenção, e pós-pandemia não conseguiram
38 voltar a fechar, pediram o credenciamento emergencial ao Ministério da Saúde, e hoje há uma
39 ampliação. Antes da pandemia, eram 53 leitos de UTI adulto, agora são 63; também ampliaram
40 uma área que era de manutenção, uma ampliação de 14 leitos de pediatria, em março de 2022.

1 Após o final da pandemia, havia duas enfermarias que, conforme a Covid foi se atenuando, não
2 foram reativadas. Então, eram 72 mais 18 leitos, então 90 leitos fechados por conta de RH, e
3 no início da parceria com a atual Reitoria, fizeram a contratação emergencial, com o auxílio da
4 doutora Maria Luiza, de 160 profissionais de Enfermagem via Funcamp, mas eram
5 emergenciais e esses contratos não foram se renovando. Também tiveram que fazer uma
6 ampliação do Centro Integrado em Nefrologia, que antes contava com 12 cadeiras e agora está
7 com 17 cadeiras, o que possibilitou um atendimento por semana de 40 para 64 pacientes.
8 Também precisaram ampliar, tendo em vista o aumento das cardiopatias na região, a
9 hemodinâmica do Hospital, que atende pacientes 24 horas por dia, 7 dias por semana, e
10 passaram de 140 exames mensais para 240 exames. Também aumentaram o número de
11 quimioterapias realizadas, que antes era de 586 e passou para mais de 1.300 atendimentos
12 quimioterápicos por mês para esses pacientes que estão aguardando na lista. Criaram uma coisa
13 muito importante, que é um marco da gestão e dessa parceria estabelecida com a utilização do
14 AGHUse, e a Detic vem ajudando muito. Houve a criação do Núcleo de Auditoria do HC para
15 auxiliar na gestão do faturamento das contas hospitalares. De julho a dezembro de 2023, ocorreu
16 um aumento de R\$3 milhões na renda do Hospital, e hoje veem que o faturamento aumentou
17 em 45%, sendo que a capacidade ainda vai chegar a 60%. Estão faturando quase tudo o que
18 estão fazendo, mostrando para o Ministério e para o Governo do Estado de São Paulo todo o
19 impacto do HC na região. Criaram ainda o Núcleo Interno de Gestão de Leitos, que vem
20 também ajudando a equacionar as internações, fazendo uma gestão mais sustentável. Possuem
21 a ideia de aumentar o Pratea, que é o núcleo que faz atendimento aos pacientes com autismo,
22 tanto para atendimento quanto para capacitação de profissionais de toda a região, que também
23 tem muita expectativa de aumentar. Com essas novas áreas, já seriam 17 mil horas extras por
24 mês. Então, aumentaram o número de internações e aumentaram o faturamento; de 2022 para
25 2023, uma média, somando os dois, que é de média e alta complexidade, como mencionou, de
26 45%. Também vem aumentando o número de terapias renais realizadas, assim como o número
27 de atendimentos ambulatoriais, demonstrando o quanto esses pacientes realmente perderam os
28 seus convênios médicos e estão procurando cada vez mais o HC como uma última esperança
29 para os seus problemas de alta complexidade. As internações também vêm aumentando ano a
30 ano, no final de 2024 vão trazer mais dados para toda a comunidade da Unicamp, mostrando
31 que isso também tem uma tendência de aumentar. Hoje o HC tem 193 profissionais com laudos,
32 sendo que 58 desses não podem prestar qualquer assistência aos pacientes, então isso já
33 contribui com um aumento de mais sete mil horas extras. Esses laudos incluem movimentos
34 que não podem ser realizados, impedimento de carregar pesos etc., então isso aumenta a
35 necessidade de horas extras. Como o senhor Thiago já mencionou, o quadro não aumentou, mas
36 as horas extras aumentaram pelos motivos aqui mencionados. As novas áreas somam 17 mil
37 horas extras, mais as sete mil horas extras dos funcionários laudados perfazem o total de 24 mil
38 horas extras, aproximadamente. O recurso financeiro estimado seria, então, para 117 técnicos
39 de enfermagem e 68 enfermeiros, R\$24 milhões ao ano, que é o mesmo do número de horas
40 extras anterior ao feito. Para que essas tratativas sejam autossustentáveis e até com expectativa

1 de crescer cada vez mais, que é o intuito, porque possuem filas e a missão é atender a população,
2 precisam de parcerias. A parceria com o governo do Estado de São Paulo veio através da
3 complementação do SUS Paulista, e a produtividade está sendo mostrada. Os valores do SUS
4 Paulista entram a cada três meses, para o governador não ter que assinar um decreto todo mês.
5 Tinham um teto de R\$8,6 milhões, e com o número de 550 leitos, juntando HC, Caism e pronto-
6 socorro, terão um acréscimo de R\$103 milhões ao final desse processo. Estão conseguindo
7 aumentar esse teto junto à Secretaria do Estado de São Paulo para que possam aumentar mais
8 ainda as tratativas para fazer os aceites para esses pacientes, e vêm conversando com o estado
9 para que isso se mantenha, inclusive para tentar usar de uma maneira extraorçamentária. Como
10 comentado pelo professor Fernando, cada funcionário reflete em 132 horas extras a menos,
11 então o compromisso vai ser de fazer o acompanhamento, a Superintendência do HC junto com
12 a DGRH, com o RH do Hospital e com o Departamento de Enfermagem, desde o momento em
13 que esses funcionários forem admitidos. Há também pessoas que vão acabar tendo seus
14 contratos temporários, então vai ser um balanço mensal daquele número de funcionários que
15 chegou, do número de funcionários que saiu e vai ter que ser proporcional à entrada do
16 funcionário com a diminuição dessas horas extras. Isso vai ser seguido mensalmente, para que
17 não recaia em novos problemas no futuro. Hoje trabalham dentro da pragmática do Estado de
18 São Paulo por produtividade, então quanto mais procedimentos, mais atendimentos, recebem
19 mais. Em abril, por exemplo, foram R\$10 milhões para o HC, sendo que hospitais com 1.000
20 leitos estão faturando R\$11 milhões, então o HC da Unicamp está produzindo bastante, com
21 expectativa até de crescer ainda mais, tanto em casos novos, como também em fazer uma gestão
22 bem ajustada e faturando tudo aquilo que estão cumprindo dentro do Hospital. O Conselheiro
23 ADILTON DORIVAL LEITE diz que considera a argumentação colocada na pauta, que mostra
24 a necessidade urgente de recomposição do quadro do HC, bastante robusta, reforçada pela
25 apresentação muito bem colocada da doutora Elaine. Sobre a ampliação da capacidade
26 operacional, foi citada a quantidade de horas que isso gerou. Outro ponto que foi colocado é a
27 questão de funcionário com restrição. Precisam lembrar qual é o tamanho do HC e qual é o
28 tamanho do seu quadro de Enfermagem; há 193 profissionais com laudo e 58 deles não podem
29 exercer nenhuma atividade direta relacionada com o paciente, o que também gera uma
30 quantidade de horas, que já foi citada aqui. Funcionários com restrição são algo inerente à
31 Enfermagem, principalmente a questão osteomuscular quando se tem um quadro envelhecido.
32 E medida protetiva de laudo de medicina no trabalho não se questiona, se cumpre, mas isso
33 culmina em horas extras. A Enfermagem é uma profissão regulamentada pela Lei nº 7.498, de
34 1986, que estabelece o compromisso legal de amparar todos os profissionais de Enfermagem e
35 instituições de saúde, não é só o profissional, é a instituição também, no que se refere à relação
36 mínima necessária entre quantitativo de trabalho e de pessoal. E quando falam da relação
37 profissional-paciente, falam de condição de segurança na atenção à saúde que possibilite a
38 promoção da saúde ocupacional, esse é um ponto. É preciso proteger o trabalhador, o paciente
39 e a instituição; isso é base na formação do enfermeiro e precisam dar conta de cumprir. As
40 entidades representativas da Enfermagem estudam a fundo o planejamento da força de trabalho

1 e tomam as decisões que orientam os serviços de saúde e os enfermeiros por conta da lei do
2 exercício, com relação a critério, cálculo e parâmetro técnico adequado para estabelecer a
3 relação profissional-paciente. Sobre a questão das horas, tudo isso que foi elencado, que foi
4 bem apresentado e que tem uma documentação bem robusta na pauta, gera 24.933 horas. Se há
5 o paciente internado que precisa de cuidado, precisam do profissional para prestar esse
6 atendimento, e se o Hospital não tem um número adequado, ele paga hora extra. Considerando
7 que um profissional trabalha 132 horas, arredondando 24.000 dividido por 132, dá 181. Lembra
8 que a hora extra, a depender do dia, é mais cara, tem um adicional de 50% ou de 100%; o HC
9 informou que o valor gasto com horas extras, em junho de 2024, foi de R\$2 milhões, e que é
10 possível verificar que o valor mensal necessário para a realização destas contratações é de
11 R\$1,997 milhão, portanto é inferior. Isso foi bem colocado e está bem argumentado na pauta.
12 O Conselheiro RAFAEL SILVA MARCONATO diz que não há como não se manifestar neste
13 ponto, porque é enfermeiro do HC. Acha que as questões técnica e financeira já foram muito
14 bem exploradas pelo professor Fernando, pela doutora Elaine e pelo senhor Adilton, e
15 acrescenta nesta discussão a questão humana desse processo. Essas 24 mil horas estão sendo
16 cumpridas por pessoas, e é um dilema que a equipe vive, porque nenhum profissional de
17 Enfermagem optaria por fechar um leito, eles querem atender essas pessoas, mas isso está sendo
18 dolorido para os profissionais. Ao mesmo tempo em que é uma oportunidade de ganhar um
19 pouco mais, sabem que é um serviço que depende das horas extras. Precisam que alguém esteja
20 lá, pois em uma escala de 10 profissionais, cinco são da escala e cinco de hora extra. E cinco
21 horas extras abertas, então o profissional olha a sua escala, vê que precisa de 10, abre cinco e
22 tem cinco. Se vão conseguir cinco pessoas para cobrir essas horas extras, já é um outro ponto,
23 porque a equipe está desgastada. Há profissionais trabalhando seis plantões de 12 horas
24 seguidos, dentro de UTI, dentro de pronto-socorro. São pessoas que já estão desgastadas, e isso
25 todos os meses, em todos os setores. Então, esse é outro problema de uma relação humana dessa
26 equipe, porque há profissionais com uma vasta experiência no centro cirúrgico dando plantão
27 na UTI coronária. Eles têm um conhecimento básico de enfermagem, mas talvez não seja o
28 nível de especialista que precisam naquele local, então precisam lembrar que essas 24 mil horas
29 estão sendo feitas por pessoas. A Conselheira MARIA LUIZA MORETTI diz que foi procurada
30 pela Enfermagem do HC e pela professora Elaine, trazendo a questão das horas extras e a
31 questão do trabalho da Enfermagem dentro do Hospital. Durante a pandemia, o Hospital ficou
32 praticamente só para internações de Covid, todas as demais doenças ficaram represadas. Não
33 houve atendimento cardiológico, houve retardo no atendimento de pacientes oncológicos da
34 região inteira, que é a segunda maior região do Estado de São Paulo. E o HC é um hospital
35 terciário, muitas vezes quaternário, então a complexidade do atendimento do HC não é igual à
36 de um hospital secundário. Ele é muito diferenciado, como acabou de dizer o conselheiro
37 Rafael, é UTI, é transplante, são pacientes gravíssimos que são internados nesse Hospital, que
38 precisa de pessoas do corpo de Enfermagem bastante especializadas. São muitas horas de
39 trabalho, trabalho estressante, trabalho que requer especialidade e muita força física para
40 trabalhar com esses pacientes. Apesar de todas as dificuldades, o HC vem respondendo para a

1 sociedade o que ela precisa em relação aos pacientes, reduzindo a fila da quimioterapia, por
2 exemplo. Todos aqui sabem a importância que é a rapidez no tratamento de um paciente que
3 tem uma neoplasia, precisa ser atendido rapidamente. Também salienta que o Hospital de
4 Clínicas vem apresentando uma melhoria no diagnóstico, basta andar pela radiologia, pelo setor
5 de imagens, que recebeu recentemente um tomógrafo novo, uma ressonância nova, e outros
6 aparelhos novos de radioterapia. Alguns desses equipamentos são os melhores da América
7 Latina e estão disponíveis para o SUS, sendo que nem hospitais particulares têm determinados
8 equipamentos que o HC da Unicamp tem. Isso requer pessoas também especializadas, não é
9 simplesmente analisar o número de pessoas, o número de horas extras, é a complexidade de um
10 sistema que faz parte da saúde desta região e do Estado de São Paulo. Essa melhoria de
11 diagnóstico, essa rapidez é importante, porque o diagnóstico preciso antecipa a doença. Esses
12 pacientes também entram na fila do tratamento, o Hospital, então, tem diagnóstico, tem que ter
13 terapêutica e atendimento. E, por último, ressalta a questão humana; conhece a força da
14 Enfermagem dentro do Hospital, e observa que esta gestão nunca deixou o HC com redução de
15 pessoal, sempre atendeu às solicitações de pedido de contratações. No entanto, houve uma
16 mudança no cenário: aumentou o leito, aumentou a demanda pós-epidemia; os profissionais
17 foram repostos, o número de profissionais de Enfermagem foi mantido constante, mas é
18 realmente o momento de repensar o papel do HC na região. Agradece a todos os profissionais
19 que trabalham no HC, médicos, enfermeiros, técnico-administrativos, pelo que eles oferecem
20 pelo SUS para essa região. O Conselheiro SAMUEL ROCHA DE OLIVEIRA diz que, desde
21 que está no Consu, sempre vê esse embate sobre a questão das horas extras e dos complementos
22 orçamentários para a área da Saúde. E na defesa, muito bem feita, de todos aqui das
23 necessidades, vê sempre uma defesa do oferecimento da unidade de saúde, mas observa que
24 possuem, acima de tudo, a conexão do HC com a Universidade. Fica um pouco preocupado que
25 o HC, o Caism e todas as outras unidades de saúde da Universidade façam um papel que talvez
26 não seja exclusivamente da Unicamp. Devem pensar na formação dos médicos, dos
27 enfermeiros, dos residentes, dos técnicos, tudo isso faz parte do papel da Universidade, em que
28 o HC tem um papel importantíssimo. Entretanto, não sabe quanto vão conseguir atender de toda
29 a demanda de seis milhões de pessoas, especialmente nas demandas mais caras, e sem dúvida
30 alguma os pacientes que chegam aqui são os pacientes, em certo sentido, mais caros, e essa
31 tendência é de aumentar. As unidades de saúde daqui também precisam ter uma conexão com
32 a Universidade, e eventualmente acabam sendo levados a reboque por necessidades que
33 ninguém questiona, mas que talvez caiba à Secretaria de Saúde, não apenas à Universidade.
34 Sabe que existem acordos de complementação e tudo o mais, mas sempre está faltando algum
35 recurso, e a Unicamp precisa cobrir e não consegue fechar essa conta. Não tem resposta, não é
36 da área, mas é um incômodo que vários colegas possuem, porque são sensíveis à necessidade,
37 mas estão em um contexto da Universidade e às vezes veem isso descolando dela. A
38 Conselheira ELAINE DOS SANTOS JOSÉ diz que é enfermeira também e sustenta, junto com
39 o pessoal da área que já falou aqui, a defesa do HC e da área da Saúde. A especialização do
40 profissional faz muita diferença, e observa que dentro da pirâmide de atendimento, realmente,

1 a Enfermagem é a parte mais complexa. Tem 28 anos de experiência no Hospital e pode dizer
2 que atender dentro do HC os faz fazer qualquer coisa em qualquer lugar. Conseguem atender,
3 em qualquer situação, qualquer tipo de paciente. O funcionário precisa desenvolver
4 características e, realmente, atender pacientes com uma gravidade muito ímpar; um quadro
5 muito instável torna o trabalho muito difícil para quem está lá, tanto para o paciente que está
6 recebendo o cuidado, quanto para toda a equipe que trabalha junto, porque acaba
7 sobrecarregando, de fato. Há os atendimentos primários, que são os postos de saúde, algo mais
8 preventivo; as casas de saúde, que fazem o segundo papel na pirâmide de atendimento, sem
9 muita tecnologia; e o atendimento terciário, do qual faz parte o HC da Unicamp, com alto
10 gabarito de parque tecnológico, alto tipo de complexidade de conduta. Portanto, chegando aqui,
11 não há para onde encaminhar o paciente, é aqui que ele será atendido, independentemente da
12 sua situação. E isso é um dilema muito grande para a equipe, muitas vezes, porque causa um
13 peso, mas o atendimento da comunidade é o foco. Sabem que a saúde no país, na verdade, não
14 atende todos que precisam, por isso as pessoas ficam em filas enormes. Já recebeu gente de
15 Porto Velho no HC, porque ficou oito anos tentando atendimento no seu estado; é uma realidade
16 diversa, e o atendimento que fazem no HC é muito diferenciado. Então, apoia a demanda de
17 novos profissionais, acha que foi muito bem justificada, viver essa realidade de hora extra não
18 é fácil, os profissionais ficam desgastados e o paciente fica à mercê desse tipo de atendimento
19 também. Entende as preocupações, mas é uma área extremamente nevrálgica e precisa desse
20 cuidado por parte da Universidade. O Conselheiro FERNANDO SARTI diz que a PRDU e a
21 Aeplan, desde o início desta gestão, têm uma preocupação com o financiamento da área da
22 Saúde. Fizeram ações importantes, e fará aqui um agradecimento e um elogio à gestão do HC.
23 Quando se depararam com os números e queriam justificativas para o déficit que o HC
24 apresentava, a gestão propôs que investissem recursos no AGHUSE, que foi um sistema
25 fundamental para muitas das conquistas que possuem hoje. Agora, quando há essa necessidade
26 de comprovar o faturamento, de acompanhar tudo isso, o AGHUSE está se mostrando um
27 instrumento fundamental. E não foi pouco dinheiro, foram R\$14 milhões investidos no sistema
28 de modernização. Assim como quando propuseram uma consultoria da Deloitte, que poderia
29 gerar uma oposição de quem está recebendo essa ajuda externa, contaram com a compreensão
30 da gestão do HC que, muito pelo contrário, abraçou essa causa e foi até mais além. Percebendo
31 a necessidade de trazer mais ainda conhecimento para a questão financeira do Hospital, a
32 doutora Elaine os procurou, tiveram assessoria de professores, inclusive do Instituto de
33 Economia, isso é muito importante, a própria Aeplan se dispôs e encaminhou para lá um
34 profissional também, o senhor Daniel Carvalho, que tem ajudado muito nesses números. E hoje
35 podem dizer com tranquilidade que possuem um panorama das receitas e despesas do Hospital,
36 que era uma demanda da comunidade, isso era fundamental para entender exatamente para onde
37 estavam indo os recursos, qual era a necessidade de financiamento. Também houve um esforço
38 quase descomunal por parte desta gestão do HC de trazer novos recursos; não conhece nenhuma
39 figura no plano nacional que apareceu nesse último ano com foto com quatro personagens. Um
40 ex-presidente, que prefere não falar o nome, o presidente atual, Lula, junto com o governador

1 do Estado, junto com a ministra da Saúde e junto com o presidente do BNDES. Isso mostra
2 realmente a busca, o esforço que foi feito e que acabou repercutindo, inclusive, nesses números
3 que a doutora Elaine mostrou hoje. É isso que esperam de um gestor público, essa luta, que está
4 longe de acabar, pois ainda há mais recursos para trazer. Lembra que a área da Saúde nesse
5 período todo permaneceu em 20% do orçamento da Universidade, não houve crescimento da
6 área da Saúde do ponto de vista dos recursos do Tesouro. A Conselheira ROBERTA CUNHA
7 MATHEUS RODRIGUES diz que a Faculdade de Enfermagem vivencia intensamente o HC,
8 estão lá juntos diariamente, e ela forma profissionais para o HC. Os profissionais que formam
9 por vezes voltam para ser docentes na Faculdade. Estão em todas as modalidades, o mérito da
10 proposta aqui já foi colocado, é lógico que não há déficit em termos de reposição de
11 profissionais, mas é importantíssimo reconhecer as mudanças nas condições de saúde da
12 população, o impacto forte que isso teve nos serviços de saúde, e o quão importante é esse
13 retorno para a sociedade. A resposta que o HC tem dado para a sociedade é muito forte, isso
14 tem que ser reconhecido, a Faculdade de Enfermagem apoia intensamente e fica feliz de ver
15 essa valorização da força de trabalho do enfermeiro. São uma classe extremamente grande na
16 área da Saúde, que contribui para a qualidade do cuidado que é prestado. A proposta está
17 instruída em termos de todo o investimento que esta gestão tem feito em termos da
18 produtividade, e os benefícios que vão ter com a redução das horas extras. É bastante difícil ter
19 uma enfermagem com um quadro de pessoas incompleto, com pessoas que vêm fazer hora extra
20 em especialidades diferentes e que precisam dar conta da qualidade do cuidado que é prestado.
21 Vivenciam isso diariamente e não é tarefa fácil, como já foi bem destacado aqui por todos da
22 área da Saúde. Sabem que é um investimento forte, mas é um retorno que a sociedade espera e
23 o empenho aqui também já está posto em termos de melhorar cada vez mais a produtividade e
24 os recursos para o HC. Dessa forma, reforça o seu apoio à proposta. O Conselheiro CLAUDIO
25 SADDY RODRIGUES COY salienta a importância do trabalho tanto da Administração Central
26 quanto da superintendência do HC na busca de recursos e de melhorar vários indicadores do
27 Hospital. Como médico que está no Hospital trabalhando junto ao usuário, vê o avanço que o
28 Hospital deu; realmente não falta nada hoje em dia para que forneçam um atendimento
29 adequado para os pacientes. O aumento da produção foi uma conquista, porque o HC não estava
30 dentro do rol dos hospitais que iria se beneficiar com o SUS Paulista, mas isso foi possível com
31 o trabalho feito pela Superintendência, Deas e Reitoria. Isso tem um outro significado porque
32 alguns procedimentos duplicaram ou triplicaram de preço, então além de aumentar a produção,
33 há um aumento da arrecadação. Alguns procedimentos são mais do que três vezes mais, então
34 tem uma importância muito grande. Com relação à área da Saúde do entorno, observa que a
35 Região Metropolitana de Campinas é deficitária em termos de hospitais especializados
36 terciários, não em termos de leitos secundários. Precisa de um hospital de oncologia, precisa de
37 cardiologia, precisa de trauma, e na verdade vem tudo para o HC. Então ele tem que atender
38 uma demanda grande, maior do que o Hospital, sem dúvida nenhuma, e ele faz isso muito bem,
39 mas existe um descompasso entre o que tem na região e o que deveria ter, principalmente nessas
40 estruturas que são importantes. Então tudo que é oncologia, casos mais complexos, vêm para

1 cá, trauma vem tudo para cá, sobrecarregando demais o Hospital e dificultando o seu
2 planejamento. A Conselheira ELAINE CRISTINA DE ATAÍDE agradece as palavras do
3 professor Fernando Sarti e diz que concorda com o professor Samuel; é algo que a incomodou
4 desde o primeiro dia que começou a frequentar as reuniões da COP, CAD e Consu pedindo
5 complementações, nunca se conformou muito com essa dinâmica. Agora estão mostrando
6 concretamente tudo o que fazem, com o auxílio do AGHUSE, também da auditoria e da parceria
7 de toda a comunidade, que está se fazendo muito presente em todas as tratativas. Como o
8 conselheiro Rafael falou, não existe a opção de fechar um leito, ninguém vem a ela dizer que
9 está com dificuldade na escala e precisa fechar leito. Isso não existe em nenhum momento na
10 atual gestão. Estão mostrando tudo isso, tentando ser vistos, por isso sempre há a questão
11 política envolvida, porque, infelizmente, mesmo que a saúde seja números, sem política
12 descobriu que a coisa não anda. Ter esse bom relacionamento e, principalmente, mostrar o que
13 fazem está permitindo que a contrapartida tanto do Estado quanto do Ministério da Saúde
14 desonere um pouco essa necessidade de complementação de recursos por parte da
15 Universidade. Muitas vezes em maio já precisam pedir adiantamento, e com o advento do SUS
16 Paulista isso tende a melhorar. Mesmo não estando na portaria, o governo arrumou uma maneira
17 para o HC receber, através de uma tratativa burocrática, regulamentada, legal, para que
18 pudessem ser contemplados, visto a sua importância. Isso não pode acabar, sempre precisam
19 mostrar essa importância e pedindo a contrapartida do estado, inclusive, eventualmente, para o
20 aumento de leitos com o hospital novo, que já venha com o orçamento ajustado, para que não
21 onerem a Universidade. Então, é muito importante terem essa visão. Também não podem perder
22 de vista que o nome da Unicamp é que está na vitrine: quando a pessoa é atendida no Hospital,
23 ela é atendida no HC da Unicamp. Conseguem até melhores preços com a indústria para trazer
24 inovação tecnológica, porque também são uma vitrine na ciência, na tecnologia, no ensino.
25 Então, toda essa parceria, inclusive, com a indústria, em relação a doações, tudo isso precisam
26 fazer, porque a sociedade é uma só. E se uma pessoa é acidentada em uma grande rodovia, não
27 importa qual convênio ela tenha, ela vai ficar no HC pelo menos nas suas horas vitais, iniciais,
28 após um trauma eventual, alguma necessidade. Portanto, precisam ter a contrapartida também
29 da sociedade, seja ela privada, seja o Estado ou o Ministério. E isso estão conseguindo fazer, é
30 um compromisso seu de que nos próximos anos isso só tenda a melhorar. Agradece ao professor
31 Samuel pela consideração, por permitir que lembrasse aqui esse compromisso de estar
32 constantemente buscando mais recursos para que consigam ampliar a assistência de alta
33 complexidade ao paciente SUS, com toda a qualidade que ele teria em qualquer hospital
34 particular do Brasil. Isso é motivo de muito orgulho para eles. Não existe um SUS para pobre,
35 como às vezes o pessoal fala; o atendimento SUS praticado no HC é de alta capacidade, de alta
36 tecnologia e inovação. E agora com o robô cirúrgico que vai vir, tem certeza de que fecham
37 com chave de ouro. O MAGNÍFICO REITOR ressalta esse esforço sistemático intenso da
38 professora Elaine na relação externa também. Às vezes há instituições com um destaque maior
39 que a Unicamp porque elas fazem isso sistematicamente. Quando falam aqui em se relacionar
40 para fora, são várias relações que devem estabelecer, entre elas conversar com aquelas

1 estruturas que detêm o poder das políticas públicas, de uma forma bastante ecumênica, sem
2 nenhum preconceito de ordem política ou ideológica, mostrando sempre que possuem uma
3 disposição imensa de servir à sociedade e que, para isso, muitas vezes, precisam de recursos.
4 No caso da saúde, isso é particularmente crítico e o movimento que tem sido feito de todas as
5 áreas é nessa direção. Incentiva que façam isso também nas outras áreas e com as outras
6 relações, por exemplo, intensificar a relação com a Fapesp, com áreas do governo estadual que
7 têm atuações específicas. Hoje, a Unicamp tem um docente no Comitê de Energia do Estado,
8 já tem uma ação bastante grande com a Secretaria dos Direitos das Pessoas com Deficiência, e
9 isso só aumenta o potencial da Universidade de fazer coisas. Possuem uma ação junta com o
10 CNPEM na área de protonterapia e vão tentar obter recursos do Ministério de Ciência,
11 Tecnologia e Inovação, do Ministério da Saúde, para fazer um equipamento nacional, produção
12 de radiofármacos, de protonterapia. Essas ações aumentam a importância da Instituição e devem
13 ser abraçadas pela comunidade como um todo. As pessoas vão construindo pontes ou plantando
14 sementes que podem fazer frutificar e valorizar a Universidade. O Conselheiro ADILTON
15 DORIVAL LEITE solicita a palavra à senhora Maria Aparecida, da DGRH. A senhora MARIA
16 APARECIDA QUINA DE SOUZA diz que esse trabalho que agora estão discutindo aqui foi
17 algo muito intenso e feito de uma maneira muito cuidadosa, reflexiva, com várias pessoas.
18 Parabeniza a equipe do HC, com a qual teve algumas reuniões bem interessantes. Do ponto de
19 vista de recursos humanos, coube a ela fazer vários questionamentos no sentido de que é o
20 Hospital de Clínicas funcionando a pleno vapor. Acha que a comunidade toda da Unicamp fica
21 muito feliz com isso, mas sempre é preciso olhar custo. Muitas vezes disse nas reuniões que
22 esse custo não pode ficar com os servidores que estão lá fazendo assistência. Foi um trabalho
23 muito bom com a equipe de Enfermagem, com a doutora Elaine, PRDU, CGU, e todas as
24 pessoas que contribuíram para fazer esses relatórios, levantar esses dados, a equipe da DGRH
25 de Saúde Ocupacional e Segurança do Trabalho também, levantando todos esses aspectos que
26 inspiram muitas preocupações e responsabilidades do ponto de vista institucional. Acho que
27 hoje essa discussão é muito produtiva, muito feliz, porque estão diante de uma situação que foi
28 muito debatida de forma construtiva e coletiva. Quando todos se juntam por uma boa causa, o
29 resultado é importante e louvável. Faz um agradecimento a todos e diz que a DGRH cumpriu o
30 seu papel com um olhar cuidadoso sobre o trabalho das pessoas que estão na Universidade
31 fazendo o melhor que podem dentro das suas áreas de atuação. Não havendo mais observações,
32 o MAGNÍFICO REITOR submete à votação em bloco os itens 103, 26, 37 e 38, que são
33 aprovados por unanimidade. Passa aos itens 104 – Proc. nº 01-D-25876/2024 –, do Museu de
34 Artes Visuais, que trata da solicitação da Depi de recursos do PPI no valor de R\$1.943.826,41,
35 para reforma e ampliação da nova sede do Museu de Artes Visuais da Unicamp; e 105 – Proc.
36 nº 01-P-7821/2024 –, da Procuradoria Geral, que trata da solicitação da Depi de recursos do
37 PPI no valor de R\$1.170.389,35, para reforma das salas da Procuradoria Geral da Unicamp.
38 Destaques da professora Marisa. A Conselheira MARISA MASUMI BEPPU solicita, em linhas
39 gerais, uma explicação sobre esses dois projetos do PPI, porque usualmente há algum tipo de
40 explanação e acredita que a maioria dos membros da CAD não teve. O Conselheiro

1 FERNANDO SARTI diz que a parte da reserva da Universidade destinada ao Plano Plurianual
2 de Investimentos - PPI era inicialmente de R\$550 milhões, lembrando que esses recursos já
3 foram totalmente distribuídos para os investimentos, que não necessariamente já ocorreram,
4 pelo contrário, alguns estão, inclusive, enfrentando problema na licitação, como é o caso de
5 Limeira, inicialmente no valor de R\$82 milhões e vai ter que ser novamente licitado. Esses
6 recursos foram sendo aprovados dentro da COP, a partir da lista de prioridades da Depi, sendo
7 que o último grande investimento que fizeram foi a distribuição para o prédio da Música, do
8 IA, e ainda sobrava alguma coisa em torno de R\$3 a R\$4 milhões. Solicitaram à Depi que
9 colocasse na lista quais eram as prioridades, e apareceram esses dois investimentos, tanto do
10 MAV quanto da PG. Então, seguindo o que é a metodologia do PPI, o tempo inteiro de seguir
11 a lista de prioridades da Depi, aprovaram esses dois recursos na COP, e é isso que estão
12 colocando aqui para aprovação na CAD. O senhor THIAGO BALDINI DA SILVA observa
13 que esses dois itens já faziam parte do PPI, nas priorizações do PPI de 2022 e 2023, e trata-se
14 agora de complementação de valores, por isso não houve uma nova apresentação dos projetos.
15 Não havendo mais observações, o MAGNÍFICO REITOR submete à votação a matéria em
16 bloco, sendo aprovada por unanimidade. Passa ao item 01 da Ordem do Dia Suplementar –
17 Proc. nº 01-P-3473/2017 –, da Divisão de Educação Infantil e Complementar da Unicamp, que
18 trata da proposta de deliberação CAD que institui o Regimento da Divisão de Educação Infantil
19 e Complementar da Unicamp, revogando a Deliberação CAD-A-04/2017. Destaque da
20 professora Marisa. A Conselheira MARISA MASUMI BEPPU solicita esclarecimento de
21 alguns dos artigos, porque quando falam da questão de equidade, os serviços de creche, o apoio
22 dado pela Universidade é muito importante. Seus filhos foram usuários do sistema do DEdIC,
23 e pegaram aquela transição em que a creche passou a ser considerada também do sistema de
24 educação infantil. Então, sabe que a tratativa foi se modificando ao longo do tempo, mas alguns
25 itens colocados aqui trazem algumas preocupações, e vai relacionar aqui, porque foi destacado
26 pelas pessoas que representa. O primeiro é o artigo 5, que determina que as aulas da DEdIC,
27 desse sistema de que fazem parte as creches, que tem o berçário e o maternal, a pré-escola, a
28 educação não formal, que está no artigo 4, teriam aulas suspensas no período de 30 dias corridos
29 no mês de janeiro e 10 dias úteis no mês de julho. Acha que isso não casa muito bem com o
30 apoio e com a necessidade de férias dos pais, que também têm direito a 30 dias corridos de
31 férias. Não sabe como o sistema vai tentar equacionar isso, é um conflito que começa a
32 acontecer. Não sabe se vai funcionar em um esquema de plantão, havia um esquema de plantão
33 que era feito em alguns momentos, não sabe se isso vai acontecer, mas solicita algum
34 esclarecimento nesse sentido. Um outro ponto é o artigo 26: conversando com algumas pessoas,
35 inclusive da área de Educação, elas dizem que se preocupam com a quantidade de professores
36 por crianças. Sabe que a DEdIC sempre utilizou estagiários também nessa estrutura, não sabe
37 se é o caso de formalizar, e se for, não sabe o intuito desse item, porque deixar explícito lhe
38 parece um engessamento. Um único professor para crianças de 4 a 6 anos muita gente acha que
39 pode ser problemático, o pessoal da área de Educação diz que tem que ter auxiliares. Em relação
40 à constituição, que está no artigo 42, pergunta se a creche da área da Saúde faz parte desse

1 sistema. Uma das queixas que têm ouvido do pessoal da área da Saúde, não sabe se procede, é
2 uma questão interessante de verem, é que a creche da área da Saúde passou a não funcionar nos
3 finais de semana. Novamente, não dando o apoio necessário para as trabalhadoras e
4 trabalhadores no final de semana, não são todos que têm família perto e que possa se
5 disponibilizar, então acha que não é um assunto menor destacar e conversar um pouco sobre
6 esse regimento, porque toda equidade que querem garantir em termos de parentalidade, em
7 termos de gênero, em termos do que for, passa pelo serviço de apoio da Universidade. O
8 MAGNÍFICO REITOR passa a palavra à professora Cristiane Megid, diretora executiva da
9 Deeduc. A Professora CRISTIANE MARIA MEGID agradece à professora Marisa pela
10 oportunidade dos esclarecimentos. Diz que a produção desse regimento é um trabalho de cerca
11 de dois anos, contando com a revisão da PG, é um documento que circulou internamente na
12 DEdIC e dialogou bastante com a Administração Central pela própria Deeduc, para que
13 pudessem chegar à minuta que está na pauta hoje. O regimento faz pouquíssimas alterações
14 naquilo que hoje já se realiza na DEdIC. A professora Marisa mencionou o momento em que a
15 DEdIC é reconhecida, como precisa ser reconhecida, inclusive por demandas legais, como um
16 serviço de educação básica. E, nesse momento, há uma série de alterações e regularizações que
17 são feitas, mudando muito os próprios funcionamentos que foram mencionados nos
18 comentários. O que se fez foi basicamente adequar o regimento de 2008 às normativas internas
19 vigentes da Universidade. Uma alteração de maior destaque é a consulta à comunidade da
20 DEdIC para a escolha do dirigente principal da unidade. E o texto foi passando, então, pelo
21 conhecimento das professoras e a coordenação compôs esse documento. Sobre os itens
22 mencionados pela professora, no caso do artigo 5º, esse é o funcionamento desde 2016 da
23 creche, mas é claro que existem alguns problemas decorrentes disso. Há muitos funcionamentos
24 que, naquele momento, foram avaliados e são, de forma recorrente, reavaliados, inclusive junto
25 com as famílias que fazem parte do conselho escolar. Há um conselho escolar formado com a
26 participação de muitas famílias representantes, que repensa as propostas, os funcionamentos, a
27 forma como a DEdIC se organiza. Ressalta que, nesse documento, estão registrando o que já
28 acontece hoje, não propondo uma alteração em relação a esse item. O artigo 26 serve
29 especificamente para responder aos parâmetros nacionais de qualidade para a educação básica,
30 que é um documento de 2006, da Secretaria de Educação Básica do MEC. Então, são
31 parâmetros seguidos, no mínimo, na DEdIC, o mínimo indicado para cada uma das faixas
32 etárias pelo próprio MEC. A LDB não faz um direcionamento enquanto legislação para o
33 mínimo do atendimento, mas seguem os parâmetros nacionais. Na DEdIC, a organização acaba
34 tendo um pouco mais de professores para essa quantidade de alunos aqui indicada. Há uma
35 quantidade bastante adequada de professores, a comunidade de professores avaliou essas
36 quantidades e qualquer outra alteração nisso também vai implicar, necessariamente, muitas
37 contratações. Nunca são poucas no caso da DEdIC, isso também é importante lembrar. No
38 artigo 42, a organização mencionada também é vigente desde 2016, não é uma nova
39 organização. A antiga creche da área da Saúde passa a ser denominada Ceci Parcial, então é só
40 uma alteração de nomenclatura, mas não neste momento, isso ainda em 2016. Fica à disposição

1 para outros esclarecimentos. A Conselheira MARISA MASUMI BEPPU agradece à professora
2 Cristiane pelos esclarecimentos, mas acha que suas perguntas não foram respondidas. A
3 inquietação das mães que lhe trouxeram as preocupações vai além de dizer que era o que estava
4 desde 2016. Acha que a ideia é saber como a instituição harmoniza a questão dos dias de
5 funcionamento com as folgas legais dos pais e também se o artigo 26 é alguma fronteira rígida
6 mesmo, ou uma sugestão, porque da maneira como está é uma fronteira rígida e engessa. E a
7 questão também da creche da área da Saúde ter o funcionamento ou não aos finais de semana.
8 Entende que mantiveram o regimento anterior, mas as perguntas são muito atuais em termos de
9 a DEDIC ser uma estrutura que acolha as necessidades dos servidores, sejam docentes,
10 funcionários, pais de bebês e crianças na sua idade mais tenra. E por mais que tenha o conselho,
11 talvez a alteração seja muito mais no sistema interno de gestão da DEDIC, e acredita que esse
12 assunto pudesse ser bem apreciado pelos usuários mesmo, que no fim das contas são servidores
13 da Universidade. A Professora CRISTIANE MARIA MEGID diz que, em relação ao artigo 26,
14 ele é a indicação do parâmetro nacional da quantidade máxima de crianças por professor, ou a
15 quantidade mínima de professores para essa quantidade de crianças. Frequentemente há uma
16 proporção menor de crianças por professor, mas por força de legislação é preciso deixar, não
17 colocaria isso como sugestão, uma vez que é um parâmetro superior à Universidade, uma
18 referência não só para a Unicamp como toda educação básica no país. Claro que se isso é um
19 parâmetro mínimo, a política da Universidade pode ser de reduzir a proporção de crianças por
20 professor, mas é uma questão política da Universidade, pensa que não cabe a uma normativa
21 que tem que reger aquilo que é mínimo na demanda de funcionamento. Em relação à área da
22 Saúde, sabem que há sempre uma dificuldade; as coordenações da DEDIC, ao longo das últimas
23 gestões, apontam para diferentes demandas, inclusive para uma quantidade pequena de alunos
24 que eram atendidos nos plantões de finais de semana, o que não faria jus a um investimento do
25 funcionamento da creche nesse momento. Viram isso recentemente na última Copa do Mundo,
26 quando montaram um sistema de plantão para atendimento das crianças, e fizeram uma
27 quantidade muito maior de funcionários precisar trabalhar nesse sistema de plantão do que a
28 quantidade de crianças que efetivamente foram, muito embora tivessem uma lista grande de
29 demanda. Então, acha que precisam avaliar essa demanda para um outro serviço, não pode ser
30 um serviço de educação para atender aos finais de semana, podem pensar uma outra forma de
31 atendimento. Sobre o questionamento da professora Marisa, lembra que as famílias recebem
32 um auxílio-férias, justamente por conta desses 30 dias, pois pela legislação os professores têm
33 direito às férias em janeiro. Então, as famílias recebem um auxílio, e há uma parceria importante
34 também adicional com a FEF para esse período. O Conselheiro CESAR JOSÉ BONJUANI
35 PAGAN diz que são muito pertinentes as preocupações que a professora Marisa levanta, no
36 sentido de que os serviços de acolhimento na sociedade sempre evoluem. Há muitos anos não
37 havia creches, muito menos creches públicas, e hoje existe um sistema de creches. Estão com
38 um regimento para aprovar aqui que não vem com novidades que ampliem o serviço; podem
39 até aprová-lo, mas talvez gostassem de ouvir aqui que vão estudar uma forma de ampliar, ou
40 pelo menos ter um horizonte de onde querem chegar para melhorar o serviço. Entende quando

1 a professora Cristiane coloca que talvez não seja um serviço da educação, mas há uma questão
2 de otimização que talvez seja melhor ser feita junto com o serviço já existente da DEdIC. O
3 Conselheiro FRANCISCO DA FONSECA RODRIGUES diz que no artigo 26 existe um
4 parágrafo único que desengessa essa impressão de engessado que o artigo tem, que diz: “Caso
5 haja necessidade, a coordenação da unidade fará a reorganização dos profissionais para
6 atendimento das turmas”. Talvez se pudesse acrescentar a palavra “minimamente” no *caput* do
7 artigo 26, ficando: “Os módulos de atendimento nas Unidades Educacionais serão compostos
8 minimamente da seguinte forma”, e com o parágrafo único já se abre uma flexibilidade para
9 justamente atender as necessidades que possam aparecer imprevistas. O Conselheiro
10 ADILTON DORIVAL LEITE diz que uma das sugestões que faria para que a professora
11 Cristiane mencionasse ela já colocou, que é sobre o auxílio-férias. Outra sugestão é que seria
12 bom deixar explícita a questão do credenciamento, pois acredita que depois do credenciamento,
13 alguns artigos sofreram alteração para se adequar à legislação da educação infantil. A
14 Professora CRISTIANE MARIA MEGID diz que a questão do credenciamento vem de 2016,
15 e concorda que poderiam ter reforçado. Aquelas manifestações que foram registradas tanto por
16 meio das câmaras, do Conselho Universitário, foram abarcadas, como a destinação das vagas
17 aos pós-doutorandos e aos médicos residentes, por exemplo. Em 2016, toda essa reformulação
18 foi feita em conversa também com o Hospital, muito embora entenda que quase nove anos
19 depois elas possam ser rediscutidas. Como disse o professor Cesar, as ações podem ser feitas
20 sob a coordenação da DEdIC, elas têm um custo, de pessoal, de prédio, mas elas poderiam ser
21 avaliadas. Não receberam até o momento alguma demanda que motivasse uma reformulação
22 de 140 profissionais para funcionar em outra estrutura que não seja essa que hoje está em
23 funcionamento. O MAGNÍFICO REITOR diz que fica com receio, às vezes, referindo-se à
24 manifestação do professor Cesar, principalmente, de que estejam discutindo duas coisas
25 misturadas, como fizeram na discussão da regra dos departamentos, se iriam criar secretaria,
26 quais seriam os custos etc. Observa que estão aprovando um estatuto, um regimento, e não a
27 política concreta. O regimento dá os contornos, ele estabelece os limites, não uma ação
28 específica. A ação específica exige política específica, por exemplo, informar na COP que
29 desejam ampliar os recursos destinados à educação infantil. Isso é uma coisa possível, mas
30 precisam tomar cuidado em não fazer a discussão transversal, nos marcos do estatuto querer
31 discutir a política específica, que são bandeiras válidas, políticas, significativas, mas o
32 regimento estabelece contornos. E no caso específico deste regimento, ele dialoga com uma
33 restrição externa à Unicamp, que é a legislação sobre o ensino básico. Então pode ser que seja
34 mais conveniente ter uma estrutura de creches de fim de semana separada, por exemplo, e não
35 a mesma em termos de profissionais. Isso não é impossível, mas acha que estão fazendo a
36 discussão da bandeira no lugar errado. A questão aqui é o estatuto e a mudança central é a
37 decisão de quem dirige a DEdIC, avançando no sentido de ampliar a democracia dessa estrutura,
38 já que a direção era indicada exclusivamente pela Reitoria. Podem colocar essas bandeiras nas
39 instâncias que vão discutir, inclusive, o orçamento, porque é importante ter essa dimensão. Têm
40 procurado, em todas as coisas que a gestão faz, colocar benefícios e custos, o que revela um

1 amadurecimento da Instituição: definem políticas, mas existem custos. Em outras épocas, não
2 era feito dessa maneira; por exemplo, valorizaram brutalmente os custos e cortaram as
3 estruturas, como na questão dos departamentos, por exemplo, em que viram uma política que
4 só via custo terminar com departamento. Então, acha que esse é o procedimento mais positivo,
5 e sua sugestão é que votem o estatuto do jeito que ele está. Outras alterações podem ser
6 sugeridas em instâncias anteriores, podem ser encaminhadas ao Gabinete, que consultará qual
7 o trâmite para as demandas. O Conselheiro SAMUEL ROCHA DE OLIVEIRA diz que em
8 particular no artigo 26, acha que a expressão “no mínimo” já seria suficiente para atender tanto
9 a expectativa da lei, da quantidade de professor por aluno, quanto a flexibilização. A Professora
10 CRISTIANE MARIA MEGID diz que não vê problema. A Doutora FERNANDA LAVRAS
11 COSTALLAT SILVADO sugere que o *caput* do artigo 26 fique da seguinte forma: “Os
12 módulos de atendimento nas Unidades Educacionais serão compostos, no mínimo, da seguinte
13 forma:”. Não havendo mais observações, o MAGNÍFICO REITOR submete à votação a
14 matéria, com a sugestão de redação feita pela Procuradoria Geral, que é aprovada por
15 unanimidade. Nada mais havendo a tratar na ordem do Dia, coloca para ciência o Expediente
16 do seguinte assunto: I - A - Designação De Gratificações De Representação - Deliberação
17 Consu-A-22/17 - 01) Proc. nº 01-P-17813/2021, Designação de Gratificações de Representação
18 Docente – conforme Relatório DGRH-68/24 e Despacho DGRH-386/24: Alexandra Christine
19 Helena F. Sawaya - Coordenador de Pós-Graduação - FCF/POS, Arnaldo Naves de Brito -
20 Chefe de Departamento - IFGW/DFA, Carlos Raul Etulain - Assessor Docente de Gabinete -
21 Reit/GR/ASDOGR, Cristiano Torezzan - Assessor Docente de Gabinete - Reit/GR/ASDOGR,
22 Dayane Celestino de Almeida - Chefe de Departamento - IEL/DLA, Emeli Borges Pereira Luz
23 - Coord. Centro de Ens. de Línguas - Reit/PRG/CEL, Erica Luciene Alves de Lima -
24 Coordenador Pedagógico - Reit/PRG/CEL/CELDL, Guilherme Vieira Nunes Ludwig - Coord.
25 Assoc. Curso de Graduação - Imecc/CG, Isabella Tardin Cardoso - Chefe de Departamento -
26 IEL/DL, Jesus Jose Ranieri - Chefe de Departamento - IFCH/DS, João Ernesto de Carvalho -
27 Coordenador de Pesquisa - FCF/EXT, Jorg Kobarg - Dir. de Unidade Universitária – FCF, Jose
28 Luiz Proença Modena - Assessor Docente de Gabinete - Reit/CGU/ASSGES, Lazaro Aurelio
29 Padilha Junior - Coordenador de Pesquisa - IFGW/CP, Lilian Abram dos Santos - Coordenador
30 de Extensão - IEL/Cext , Marcelo de Oliveira Terra Cunha - Chefe de Departamento -
31 Imecc/DMA, Marcio de Moraes - Coordenador de Extensão - FOP/CCSEX, Marlise Inez Klein
32 Furlan - Coordenador de Pesquisa - FOP/CPG, Matheus Lima de Oliveira - Coord. Progr. de
33 Pós-Graduação - FOP/CPG, Paulo Cesar Pires Rosa - Coordenador de Curso de Graduação -
34 FCF/Grad, Paulo Van Noije - Assist. Técnico - Instituto Confucio, Rodrigo Ramos Catharino -
35 Coord. Assoc. Curso de Graduação - FCF/GRAD, Rosley Anholon - Assistente Técnico -
36 Reit/GR/HIDS/AFPI, Savio Machado Cavalcante - Dir. Exec. Ap e Perm Estudantil -
37 Reit/GR/Deape, Sergio San Juan Dertkigil - Chefe de Departamento - FCM/DAOR, Tatiana
38 Andrea Benaglia Carvalho – Coordenador de Curso de Graduação - Imecc/CG, Wanda Pereira
39 Almeida - Dir. Assoc. de Unid. Universitária – FCF. Em seguida, o MAGNÍFICO REITOR
40 passa a palavra aos conselheiros inscritos no Expediente. O Conselheiro RAFAEL SILVA

1 MARCONATO diz que vai voltar ao tema da aprovação da contratação de profissionais para a
2 equipe de Enfermagem. Agradece à Reitoria e à Superintendência do HC o apoio na construção
3 desse processo, e menciona que o senhor Joaquim Graciano, que hoje é o coordenador do
4 Departamento de Enfermagem, é um dos grandes responsáveis por tudo isso que está
5 acontecendo, então ele e sua equipe merecem ser mencionados. Também informa que as
6 inscrições para o SimTec foram abertas esta semana; o Simpósio dos Profissionais da Unicamp
7 é um evento importante para a equipe Paepe da Universidade. Também está acontecendo o
8 Prêmio Paepe, do qual é entusiasta, ele é muito relevante porque reconhece o trabalho dos
9 profissionais, incentiva, alavanca que tudo isso aconteça. Já inscreveu alguns projetos nessa
10 edição do Prêmio Paepe e diz que há dois pontos na inscrição que sempre o deixam angustiado:
11 há 11 tópicos a preencher sobre abrangência, eficácia, resultados, e os dois últimos tópicos são
12 redução de custo e redução de tempo. Isso sempre lhe trouxe uma angústia, no sentido de que
13 um bom projeto para a Universidade sempre tem que estar atrelado à questão de custo. Então,
14 não sabe se essa seria a melhor expressão para esse ponto, que o profissional Paepe que quiser
15 desenvolver um bom trabalho tem que reduzir custos para a Universidade. Na área da Saúde,
16 muitas vezes os projetos não visam a questão do custo, não visam lucro, visam uma melhoria
17 na qualidade da assistência. Lembra que está acontecendo a eleição para representantes dos
18 funcionários no Consu e câmaras para os próximos dois anos e a participação de todos é
19 importante. Informa ainda que este mês estão ocorrendo as comemorações de 50 anos do curso
20 de Enfermagem do Cofil. Foi aluno do Cofil em 1996, recebeu esse convite como ex-aluno para
21 estar lá presente e resolveu trazer aqui esse importante marco para a história do Cofil. O
22 Conselheiro MÁRCIO ALBERTO TORSONI agradece o apoio da Pró-Reitoria de Extensão,
23 Esporte e Cultura pelo apoio fornecido a um evento que vai acontecer na FCA agora no mês de
24 setembro, que é a Primavera Cultural. Esse evento já vem acontecendo há alguns anos e tem
25 oficina, feira do livro, algumas escolas do ensino médio frequentam a Faculdade, ele vem
26 tomando corpo e sempre contam com o apoio da ProEEC. Em seguida, manifesta uma
27 preocupação com relação a um concurso público que a FCA realizou recentemente, de ingresso
28 na carreira docente. Tiveram, durante o processo de inscrição, uma manifestação de uma
29 candidata PCD, e isso gerou um pouco de insegurança para a Faculdade. Embora tenham
30 recebido um apoio muito grande da DGRH, considerando esse movimento que estão fazendo
31 de ingresso, tanto em concurso da carreira docente como para os alunos, com as vagas PCD no
32 vestibular, acha que a Universidade precisa fazer algum tipo de instrução normativa que os
33 oriente com relação aos protocolos a seguir a partir do momento da inscrição do candidato no
34 processo de seleção. Porque isso gera uma insegurança na unidade, que teme uma judicialização
35 do processo, tanto do lado do candidato que não é PCD, como pelo lado do candidato PCD.
36 Essa candidata que mencionou levantou várias demandas na inscrição, depois a DGRH os
37 orientou, a Procuradoria Geral também os ajudou bastante, mas acha que seria bom se tivessem
38 um protocolo para isso. A candidata pedia que alguém fizesse a leitura da prova e que alguém
39 escrevesse a resposta na prova, e ficam sem saber o limite de onde até onde podem ir para evitar
40 a judicialização do concurso. Outro ponto é que gostaria de ler uma moção que chegou para ele

1 esta semana, da Câmara de Vereadores de Limeira, aprovada no final de agosto, com o seguinte
2 teor: “Moção de apelo à Reitoria da Unicamp pela instalação do curso de Direito na Faculdade
3 de Ciências Aplicadas em Limeira”. Observa que, embora a Faculdade de Ciências Aplicadas
4 esteja nomeada na moção, a FCA entende que seria Limeira, não necessariamente a FCA,
5 poderia ser uma Faculdade de Direito em Limeira”. Continua a leitura: “Considerando a
6 natureza do Direito reconhecido pela Capes como parte do campo das Ciências Sociais
7 Aplicadas e tendo em vista a concepção da FCA, desde a sua fundação, como unidade de ensino,
8 pesquisa, extensão, destinada a promover, nos termos de seu regimento interno, as Ciências
9 Aplicadas por meio do conhecimento interdisciplinar, visando o desenvolvimento humano e a
10 transformação social. Considerando que a FCA se mostra como a unidade da Unicamp como
11 maior pertinência temática para potencial instalação do curso de Direito, cuja criação viria ao
12 encontro dos objetivos da unidade de desenvolver o conhecimento de forma integrada entre
13 todos os cursos oferecidos. Considerando a visão da Unicamp de ser uma universidade pública
14 de excelência, protagonista do processo de transformação social, inclusiva e tecnológica, no
15 interior do Estado de São Paulo, o que impõe um foco na descentralização e interiorização do
16 conhecimento, a instalação do curso de direito no município de Limeira viria ao encontro da
17 necessidade de consolidação da Unicamp como uma universidade multi *campi*, e do
18 fortalecimento de diversos *campi* para além do *campus* central de Campinas, o que apenas será
19 concretizado com a instalação de cursos tradicionalmente e historicamente reconhecidos pela
20 sociedade brasileira, como é justamente o caso do curso de Direito. Considerando que o
21 município de Campinas já possui cursos de direito reconhecidos no âmbito nacional, PUC,
22 Mackenzie, Facamp e Unip, o que contrasta com a limitada oferta de vagas de direito em
23 Limeira e região, a vinda do curso a Limeira atenderia mais amplamente o interesse público ao
24 contribuir com a distribuição mais uniforme das vagas disponíveis em tal curso no âmbito do
25 interior do Estado de São Paulo. Considerando que os demais polos da Unicamp já possuem
26 grandes projetos em andamento que trarão aos *campi* maior atratividade, o *campus* de Campinas
27 por meio do Hids e o *campus* de Piracicaba com a potencial instalação do novo curso de
28 Medicina, a vinda do curso de Direito a Limeira se prestaria à manutenção da equidade entre
29 os diferentes polos da Universidade, favorecendo a realização de um processo de ampliação
30 equilibrado e equitativo. Considerando o número reduzido de vagas no ensino superior público,
31 5% das vagas em curso de Direito estão em universidades públicas, e o volume ainda menor de
32 vagas públicas disponíveis no interior de São Paulo, a instalação do curso de Direito em Limeira
33 mostra-se como estratégica, na medida em que, para além de se somar ao esforço da USP de
34 instalar um novo curso de Direito em Ribeirão Preto e da Unesp de manter o curso já tradicional
35 em Franca, representaria a criação de um curso próximo à região central do Estado de São
36 Paulo, contribuindo para melhor distribuição da oferta de vagas na universidade pública e para
37 descentralização da Unicamp. A discussão sobre o local de instalação de um eventual curso de
38 Direito deve ser embasada no interesse público e coletivo”. Essa moção foi enviada também à
39 Reitoria, em nome do professor Antonio José. Acrescenta que o curso de Direito que existe em
40 Limeira hoje está fechando, em uma faculdade particular, então o único curso existente em

1 Limeira está próximo de se encerrar. A moção aprovada pela congregação da FCA em agosto
2 vai fazer parte do Expediente do Consu. A Conselheira VERÓNICA ANDREA GONZÁLEZ-
3 LÓPEZ convida todos a participarem do segundo seminário “Discutindo o Brasil e o mundo”,
4 organizado pelo conselho editorial da Editora da Unicamp e apoiado pela ADunicamp.
5 Acontecerá nos dias 18 e 19 de setembro no auditório da ADunicamp e estão previstas quatro
6 mesas muito interessantes, que são bem atuais. A primeira delas é: “Sentido geopolítico, sociais
7 e econômicos do Plano Biden, Estados Unidos, e seus impactos no Brasil”. A segunda mesa é
8 “Diagnósticos e prognósticos da questão ambiental no Brasil e no exterior”, a terceira é “A crise
9 da democracia na América Latina: avaliação e perspectivas”, e a quarta “Capitalismo de
10 plataforma, circulação do livro e o desafio das editoras das universidades públicas”. O
11 Conselheiro FRANCISCO DA FONSECA RODRIGUES diz que gostaria de elogiar um
12 movimento que tem percebido recentemente de uma democratização institucional na Unicamp,
13 naquelas unidades ou serviços que não são de curso superior. Por exemplo, viram hoje no
14 regimento da DEdIC e também no do CEL que membros da comunidade vão poder criar uma
15 lista tríplice para indicação pela Reitoria dos seus dirigentes. Considera isso muito salutar,
16 porque a maioria das unidades acadêmicas têm esse procedimento. Outra coisa que elogia é o
17 edital de extensão para os colégios técnicos que a ProEEC lançou recentemente; na semana
18 passada, saíram os resultados, e vários projetos, tanto do Cotil quanto do Cotuca, receberam
19 aprovação e, com isso, conseguem cada vez mais introduzir a ideia de extensão nos colégios
20 técnicos. Isso também tem sido muito salutar. Como representante dos docentes das demais
21 carreiras da Unicamp, pergunta como está a tramitação da carreira do Magistério Artístico, que
22 está passando por reformulação. Têm recebido, tanto o professor Sandro quanto ele, pedidos de
23 informação de como está a carreira, se tem uma previsão. Sabe que isso também já foi
24 perguntado antes, e talvez nem precisem lhe dizer como está a tramitação, mas que se imprima
25 uma priorização, porque há muitos docentes da Carreira MA que dependem dessa nova carreira
26 para poder progredir melhor na Universidade. Por fim, solicita a palavra ao professor Luiz
27 Seabra, diretor do Cotuca. O Professor LUIZ SEABRA JÚNIOR diz que o Cotuca realizou,
28 neste segundo semestre, o Colégio Aberto, junto com a UPA, no dia 17 de agosto. Receberam
29 4.500 visitantes, aproximadamente, no Colégio, sendo este o último evento que antecede o
30 processo seletivo, o vestibulinho. Este ano o vestibulinho tem uma novidade, que é a divisão
31 das etapas das provas. Uma prova será realizada agora no dia 29 de setembro, com cursos da
32 modalidade A, que são os cursos técnicos integrados ao ensino médio. E, depois, no mês de
33 novembro, provavelmente, com data a ser definida, os cursos da modalidade B, que são só os
34 cursos técnicos destinados a alunos que já concluíram o ensino médio ou que estão no segundo
35 e terceiros anos do ensino médio. Normalmente, alunos que vêm da educação de jovens e
36 adultos. Ocorreu também, nos dias 4, 5 e 6 de setembro, a gincana solidária, que tem como
37 objetivo distribuir alimentos e bens não perecíveis a instituições assistenciais de Campinas.
38 Houve a arrecadação de quatro toneladas de alimentos, aproximadamente, que foram
39 distribuídos a essas instituições. E, no dia 11 de outubro, ocorrerá a décima mostra de trabalhos
40 de cursos técnicos, com 300 trabalhos inscritos já de escolas estaduais e institutos federais de

1 São Paulo, do Paraná, Minas Gerais e Rio de Janeiro, que será realizado no Centro de
2 Convenções da Secretaria Municipal de Educação de Campinas. E, para finalizar, agradece à
3 PG pela revisão dos editais dos vestibulinhos. O Conselheiro PETRILSON ALAN PINHEIRO
4 DA SILVA diz que o espaço de acolhimento do IEL celebrou o seu primeiro ano em agosto,
5 com um evento no auditório do Centro de Convenções, que, por sinal, ficou lotado, cujo título
6 foi “Conversas corajosas: a comunicação não violenta nas relações de trabalho”, proferido por
7 uma palestrante bastante conhecida no meio, que é a Elisama Santos. Foi uma parceria com o
8 GGBS, a quem agradece, em nome do senhor Gustavo Henrique Araújo, que é coordenador de
9 projetos e parcerias do GGBS. Acha que é interessante o espaço de acolhimento ser um espaço
10 não só de escuta, mas também de pensar relações preventivas, como palestras como essa. Então,
11 foi muito interessante, estava bastante cheio e pretendem continuar fazendo isso. A Conselheira
12 ELAINE CRISTINA DE ATAÍDE agradece a parceria de todos e diz que podem contar com o
13 seu compromisso de crescerem juntos enquanto Universidade. O Conselheiro MÁRCIO
14 ANTÔNIO CATAIA diz que o IG, nos dias 19 e 20, fará a comemoração dos seus 45 anos com
15 um conjunto de atividades, para as quais convida todos. Junto dos 45 anos do IG, vão realizar
16 uma exposição intitulada “Memórias encontradas entre a solidariedade e a perseguição”. Essa
17 exposição recupera a história de homens e mulheres que ingressaram na embaixada da
18 Argentina em Santiago do Chile, em 11 de setembro de 1973, no dia do golpe. Ela vai ser
19 inaugurada no saguão do IG, onde deve permanecer por pelo menos 15 ou 20 dias dialogando
20 com documentos, com fotos produzidos, inclusive, por agências policiais de inteligência da
21 Argentina, que registraram aqueles que foram presos, aqueles que ajudaram, que tentaram fugir.
22 Essa exposição resulta de uma parceria do Movimento de Justiça e Direitos Humanos do Brasil
23 e da Comissão Provincial pela Memória da Argentina. Essa exposição começou no Chile,
24 passou pela Argentina, Uruguai, entrou no Brasil por Porto Alegre, estava até a semana passada
25 na Universidade Federal do Paraná, em Curitiba, e agora vem para o IG da Unicamp. Agradece
26 alguns colegas que têm ajudado muito nessa exposição, especialmente duas artistas, a Reiko
27 Miura e a Fulvia Molina, e três professores, uma do IG, diretamente responsável por buscar
28 essa exposição, que é itinerante, a professora Leda Gitahy, e dois colegas que os auxiliam, um
29 do IEL, o professor Márcio Seligmann Silva e outro do IFCH, que é o professor Gabriel
30 Zacarias. O Conselheiro CESAR JOSÉ BONJUANI PAGAN diz que se inscreveu para falar
31 sobre cantinas. Viu uma apresentação da Depi três reuniões atrás e percebeu que a palavra
32 “demanda” estava muito presente, eles estão respondendo demandas, mas algumas ações
33 estruturantes como a instalação de cantinas têm um aspecto estratégico. Isso vem de um
34 documento da Comissão do Planejamento da Unicamp, redigido em 1968, que cita a
35 importância das cantinas, inclusive de sua localização. Geograficamente, se pegam o traçado
36 urbano da Unicamp, as cantinas ficam nos vértices dos institutos. Então, o IFGW tem uma
37 cantina, o IEL tem uma cantina, o IQ tem uma cantina, porque nesses lugares a distância média
38 de percurso de um professor, de uma cantina para outra, é menor do que se não fosse nos
39 vértices, justamente para fortalecer o aspecto de interdisciplinaridade da Universidade. Está nos
40 fundamentos dos documentos da Ceplan, que pensou o *campus* em termos estratégicos de que

1 tipo de Universidade querem. Então, cantina não é para ser visto como um problema
2 administrativo, um problema de alimentação, ela requer um pensamento estratégico no sentido
3 de que precisam investir dinheiro. Sabe que o senhor Reitor vai perguntar de onde vão tirar
4 recursos, porque sempre há um compromisso. O MAGNÍFICO REITOR diz que há um plano
5 que o senhor Juliano, da Prefeitura do *Campus*, apresentou há um tempo e que está sendo
6 implantado. A dificuldade, no caso, aparentemente, não é o dinheiro, mas com os processos de
7 licitação nos contêineres, no início. Alguns foram implantados, mas talvez fosse o caso de trazer
8 o senhor Juliano em alguma reunião próxima e solicitar que ele faça uma apresentação. O
9 Conselheiro CESAR JOSÉ BONJUANI PAGAN diz que, às vezes, a solução dos processos
10 envolve uma estratégia diferente que modifica a licitação se houver um investimento maior da
11 Universidade. Acha que não é o momento de discutir isso aqui, só aproveita para apresentar a
12 questão de uma forma não apenas a resolver o problema de onde vão se alimentar, porque não
13 é isso. O problema é como é importante a cantina como um lugar de convívio, de troca de ideias
14 e de fomento da interdisciplinaridade. É tão fundamental que acha que não dá para justificar 10
15 anos de um problema que está se arrastando, porque não é alimentação, é da missão da
16 Universidade. O MAGNÍFICO REITOR passa a palavra aos pró-reitores. A Professora
17 RACHEL MENEGUELLO diz que a primeira informação é sobre o Prêmio Capes de Tese
18 2024, no qual a Unicamp obteve quatro prêmios e cinco menções honrosas. Os premiados são
19 os seguintes: Akila Lara de Oliveira, da Pós-Graduação em Farmacologia, sob orientação do
20 professor Edson Antunes; de Bruna Gregatti de Carvalho, do Programa de Pós-Graduação em
21 Engenharia Química, orientada pela professora Lucimara Gaziola de La Torre e coorientada
22 pelo professor Sang Won Han; de Gabriela Fasolo Pivaro, do Programa de Pós-Graduação
23 Multiunidades em Ensino de Ciências e Matemática, sob orientação do professor Gildo Giroto
24 Junior; e a de Raphael Cavalcante Costa, do Programa de Pós-Graduação em Clínica
25 Odontológica, orientado pelo professor Valentim Adelino Ricardo Barão. As teses que
26 receberam a menção honrosa no Prêmio foram a de Rafael Pagatini, do Programa de Pós-
27 Graduação em Artes Visuais, sob orientação da professora Luise Weiss; a de Danelise de
28 Oliveira Franco, do Programa de Pós-Graduação em Física, sob orientação da professora Carola
29 Dobrigkeit Chinellato; a de Debora Tamires Vitor Pereira, do Programa de Pós-Graduação em
30 Engenharia de Alimentos, sob orientação do professor Julian Martinez; a de Dimitrius Santiago
31 Passos Simões Froes Guimarães, do Programa de Pós-Graduação em Biologia Molecular e
32 Morfofuncional, sob orientação do professor Leonardo dos Reis Silveira e coorientação do
33 professor Andre Schwambach Vieira; e a de Luan Cesar da Silva, do Programa de Pós-
34 Graduação em Estomatopatologia, com orientação do professor Pablo Augustin Vargas e
35 coorientação do professor Rogerio Moraes de Castilho. Então, acha que foi uma boa edição
36 para a Unicamp. O outro informe é um acordo no âmbito da pós-graduação que estão
37 elaborando, ele não está finalizado ainda porque são vários parceiros, são as seis universidades
38 públicas paulistas, as três universidades estaduais e as três federais, juntamente com a Capes e
39 com a Fapesp, e que tem como origem a preocupação com o papel da pós-graduação na
40 formação de doutores e com o tempo que isso tem levado. Seria uma transformação do mestrado

1 e a possibilidade de estimular os doutorados diretos aqui na Universidade. Eles já existem,
2 vários programas fazem isso já há muitos anos, mas agora seria um acordo e um programa mais
3 institucionalizado, por adesão dos programas Proex. Neste momento ele é um acordo que
4 atinge, por adesão, os programas Proex das seis universidades públicas paulistas, e a partir disso
5 a Capes dotará novas bolsas de doutorado para esses programas em que houver aprovação para
6 doutores diretos e a Fapesp financiará a complementação dos valores dessas bolsas Capes para
7 o doutorado direto no seu valor de bolsa doutorado. Ainda está em elaboração porque está
8 passando pelas Procuradorias Gerais das universidades, pela Procuradoria Geral da Capes, pela
9 própria Fapesp, mas já é um acordo de intenção assinado pelos reitores, ele será um acordo
10 finalizado pela assinatura dos vários reitores, além da presidente da Capes e do presidente da
11 Fapesp. Acredita que no mês que vem isso terá a consolidação. O MAGNÍFICO REITOR
12 parabeniza os premiados e os que receberam menção honrosa no Prêmio Capes de Tese. Diz
13 que é uma notícia promissora esse acordo de que uma parte dos bolsistas dos programas de
14 excelência Capes poderão passar a ter complemento para atingir o valor da bolsa Fapesp, que é
15 hoje apreciavelmente maior. Isso pode trazer uma boa força para os programas de pós-
16 graduação. A Professora RACHEL MENEGUELLO diz que a ideia é o estímulo que parece
17 que a pós-graduação perdeu no país todo ao longo do tempo, o distanciamento dos alunos tem
18 sido um dos indicadores para isso, não apenas o estímulo para pós-graduação, mas também para
19 a produção de doutores. Nos relatórios das instituições, há taxas de idade de doutores formados
20 com em média 35 a 38 anos, o que consideram muito alta, para ir para o mercado, para as
21 empresas, para o ensino etc. Então, esse misto de preocupações levou à formulação desse
22 acordo, que acha que vai ser muito bom. A Professora ANA MARIA FRATTINI FILETI
23 informa que a Unicamp teve um projeto Finep Pró-Infraestrutura de Centros Temáticos
24 aprovado. Entre 54 propostas do Brasil todo, a Unicamp ficou em segundo lugar. É um centro
25 de pesquisa em mobilidade elétrica, sob responsabilidade do professor Tércio Santos Barros,
26 da Feec, a quem parabeniza. Informa que há vários editais abertos, estão todos na página da
27 PRP: o de pesquisa em tecnologias assistivas, em conjunto com a USP e a Unesp; apoio a
28 infraestrutura de coleções microbiológicas da Unicamp; incentivo à inserção no sistema
29 Faepex; Mobilidade Cardiff; Programa de Incentivo a Novos Pesquisadores, junto com a
30 PRDU, e Programa Edital de Bolsas de Pós-Doutorado aos grandes centros temáticos de
31 pesquisa, que vem junto com uma novidade de credenciamento desses centros temáticos para
32 poder submeter essas solicitações de bolsa. Outro informe é o ciclo de palestras PRP: haverá
33 no dia 18 de setembro, o dia todo, no auditório da FEQ, a palestra do professor Altigran Silva,
34 que é do Instituto de Computação da Universidade Federal do Amazonas, um expoente na área
35 de gestão de dados de pesquisa. Vão contar também com uma sessão de mão na massa junto
36 aos alunos para a questão do repositório de dados da Unicamp. Um último informe é que o
37 Pibic teve recorde de inscrições e, portanto, houve também vários problemas porque nem todos
38 conseguiram bolsas. Então o que fizeram foi aumentar o número de vagas para a iniciação
39 científica voluntária, para que mais alunos tivessem a avaliação dos seus relatórios, dos seus
40 projetos, atestada pela PRP. Com isso pretendem auxiliar aqueles alunos que não conseguiram

1 bolsas pelo menos com um certificado da PRP. O Conselheiro FERNANDO SARTI diz que o
2 Programa de Incentivo a Novos Docentes fechou o seu terceiro edital com 58 propostas; o prazo
3 para recursos encerrou em 6 de setembro, o início dos projetos é em 1º de outubro, com vigência
4 até 30 de setembro de 2026, recursos da ordem de R\$3,6 milhões. Totalizando os três editais,
5 até agora são R\$20,7 milhões envolvidos. Já está também aberto o PIN-PQ, o Programa de
6 Incentivo aos Novos Pesquisadores, o prazo para a submissão de projetos de propostas é de 30
7 de agosto a 21 de outubro. Lembra que está disponível R\$1,5 milhão, cada projeto submetido
8 até R\$75 mil, com a possibilidade de um acréscimo de 20% no caso dos projetos
9 interdisciplinares. Em relação à progressão, informa que todas as progressões da Universidade,
10 nesses últimos três anos, envolveram recursos da ordem de R\$137,5 milhões. Isso representa
11 aproximadamente 4% do Recurso do Tesouro atual. No caso da Carreira Paepe, houve 5.075
12 progressões de um universo de 7.700 servidores, portanto 75% contemplados com a progressão.
13 No caso da Carreira MS, houve até agora 1.130 progressões, de um total de 1.720 docentes, o
14 que representa 2/3 desses com progressão, incluindo os 114 concursos de titulares. No caso da
15 Carreira PQ, no universo de 89, 71 progrediram, o que dá 80% de progressão dentro da carreira.
16 No caso das carreiras especiais, DEL 50% do quadro progrediu, no caso MST 52%, no caso do
17 Magistério Artístico 100%. Então, a mudança de liberação é absolutamente importante, mas
18 não é por questão da progressão, os 100% já progrediram. No caso da Carreira Deer, também
19 houve progressão de 100%. Os recursos totais de R\$137,5 milhões acreditam que são recursos
20 muito bem empregados pela Universidade. Sobre a certificação, informa que 38 órgãos já foram
21 certificados, estão em análise mais quatro, SBU, Cemeq, CGU e SIC. Certificação concluída
22 em todas as unidades de ensino, pesquisa e extensão, mais os colégios técnicos e DEdIC, com
23 exceção de três unidades, a FCF, a FEQ e o IA, que devem passar agora na próxima CVND. Já
24 iniciaram a certificação da área da Saúde, Hemocentro já vai também para a CVND, HC e
25 Caism estão sob análise do comitê, e Gastrocentro e Cecom preparando as propostas. Fazendo
26 a prestação de contas sobre as gratificações envolvidas nessas certificações, informa que
27 totalizaram até agora 1.803 gratificações, o que é um número ainda 8% inferior a janeiro de
28 2019 e, no caso dos valores envolvidos, R\$4,5 milhões mensais, um valor 15% inferior também
29 a janeiro de 2019. Em relação à arrecadação de janeiro a julho houve um crescimento de 13,6%,
30 para agosto há previsão da Secretaria da Fazenda de arrecadação de R\$13,1 bilhões, mas os
31 dados provisórios de hoje, retirados da plataforma, estão mostrando R\$13,8 bilhões. Isso mostra
32 uma trajetória bastante consolidada de arrecadação, e o mais importante é que ela vem se
33 distribuindo não apenas em relação aos preços administrados, mas também pelo
34 comportamento da indústria e do setor de serviços. Todos devem ter acompanhado pela
35 imprensa os resultados em termos nacionais da arrecadação, o que lhes dá uma certa
36 tranquilidade sobre o comportamento da arrecadação ao longo de 2024. A Conselheira MARIA
37 LUIZA MORETTI agradece de forma muito especial a todos que colaboraram na organização
38 da Unicamp de Portas Abertas - UPA e a todos os voluntários que nela trabalharam. Ela ocorreu
39 no dia 17 de agosto e teve um recorde de público, com mais de 57 mil visitantes. Informa que
40 amanhã, dia 11, haverá o evento de lançamento do Projeto Interativo Linguagem Simples e

1 Padronização de Atos Administrativos na Unicamp. Parabeniza o GT que organizou esse
2 projeto, coordenado pelo senhor Thiago Rosa, que é um AT da Faculdade de Tecnologia, e os
3 demais colaboradores que organizaram esse evento, promovendo o uso da linguagem simples
4 na comunicação do serviço público. A ideia é que essa linguagem simples seja apresentada e
5 utilizada por toda a Universidade. A programação do evento está disponível no canal de
6 comunicação da Universidade e foi um trabalho primoroso dessa equipe. Convida todos a
7 comparecer e a consultar o site www.linguagensimples.unicamp.br, onde existe inclusive uma
8 disponibilização para pessoas com deficiência, tanto para leitura como também deficiência
9 auditiva. Além de uma programação, todo o projeto pode ser impresso, lembrando que esse
10 projeto é o primeiro do Brasil. Não tem nada sobre linguagem simples, e hoje há esse *site*
11 organizado por esse GT, que vai ter alcance nacional, então é um trabalho muito bem feito
12 realizado por esse grupo da CGU e Educorp, que trabalharam em conjunto. Também lembra
13 que estão na fase final da avaliação institucional, os relatórios serão enviados brevemente para
14 comissões externas. São 13 eixos que foram organizados, e após a avaliação externa, enviarão
15 por volta do dia 1º de outubro para uma reunião extraordinária da Copei e da CAI, onde será
16 avaliado, então, esse processo. E finalmente isso será encaminhado ao Conselho Universitário
17 e após ao Conselho Estadual de Educação do Estado de São Paulo. Informa que no dia 14 de
18 agosto ocorreu uma reunião coordenada pelo professor Jacques Marcovitch, dentro do projeto
19 Métricas da Fapesp, realizada na USP, no *campus* de São Paulo. Da Unicamp compareceram
20 as assessoras Ana Paula Montagner e Silviana Duarte para a consolidação do Escritório de
21 Dados da Unicamp. No dia 29 de agosto, receberam uma comitiva da Universidade Estadual de
22 Santa Cruz, Ilhéus, na Bahia, que veio conhecer e implantar na universidade deles uma
23 assessoria como o Edat da Unicamp. Eles passaram o dia aqui conhecendo o trabalho do grupo
24 do Edat da CGU. O MAGNÍFICO REITOR diz, em relação às cantinas, que quando o senhor
25 Juliano foi indicado à Prefeitura do *Campus*, pouco depois ele apresentou um plano e levou em
26 consideração essa dificuldade com os processos de permissão. Eles não são simples, até porque
27 em um curto prazo exigiam coisas que não necessariamente viabilizavam do ponto de vista da
28 rentabilidade do negócio. A ideia foi então que a Universidade ampliasse os investimentos, e
29 foi o que fizeram; o senhor Juliano pensou um pouco na ideia dos contêineres, mas estavam no
30 pós-pandemia e passaram por várias dificuldades porque as empresas não entregavam, tiveram
31 que fazer mais do que uma licitação, e depois acabaram chegando. Havia formatações
32 diferentes, dois tipos, um que era mais um café, o outro que tinha um estilo restaurante. Isso foi
33 implantado em alguns lugares e melhorou um pouco, teve as *vending machines*, que também
34 estão implantadas, tem a do HC, que é automática. Então houve uma pequena ocupação do
35 espaço. Ela é muito modesta ainda, e acha que o professor Cesar tem toda a razão no que está
36 falando, e isso foi agravado pela pandemia. Uma das dificuldades que possuem de ter uma vida
37 maior no *campus* hoje é a falta de cantinas. Houve também a iniciativa das feiras e de ter um
38 espaço musical nelas. Além disso, a Prefeitura e a ProEEC têm feito várias atividades de festa
39 junina, festas de comemoração. São ações que melhoram, mas ainda não recuperaram uma vida
40 intensa no *campus*. Existem vários tipos de dificuldade: uma é de conseguir fazer as coisas,

1 outra é que às vezes esgotam a capacidade de formar ideias. Por exemplo, fizeram, na questão
2 da moradia, várias tentativas de resolver, mas estão dependendo que a moradia da Unicamp,
3 que é da Funcamp, volte para a Unicamp para que ela possa investir recursos. Tiveram várias
4 ideias, foram ao Ministério Público, tanto aquele que regula a Unicamp como aquele que regula
5 a Funcamp, não conseguiram. Tentaram mais de uma vez, foram ao Governo do Estado, já estão
6 na terceira tentativa, explorando possibilidades e não conseguiram. Outro dia, uma pessoa de
7 fora da equipe lhe deu uma outra ideia, que repassou à doutora Fernanda, então pede que se as
8 pessoas têm uma ideia, ajudem a pensar quais são as possibilidades para resolver concretamente
9 os problemas. As amarras para o serviço público no país são tão grandes que, às vezes, dá a
10 sensação que é um propósito fazer não funcionar direito; precisam encontrar saídas e ser
11 capazes também de verbalizar isso para que os órgãos pensem. Para ter agilidade, precisam ter
12 possibilidades também; tem a sensação de que as ações que a gestão teve durante três anos e
13 meio só tenham resultado daqui a duas ou três gestões. Isso causa angústia, porque as coisas
14 poderiam andar muito mais rápido. Possuem recursos hoje, poderiam estar construindo uma
15 moradia nova, para ampliar os programas de permanência, mas infelizmente não anda nesse
16 ritmo que esperariam para uma administração mais fluida. Estão totalmente disponíveis a testar
17 ideias, perguntam à PG, vão atrás dos órgãos jurídicos e exploram a possibilidade de fazer. Em
18 seguida, parabeniza a professora Itala D'Ottaviano, Pró-Reitora de Pós-Graduação na última
19 gestão do professor Tadeu, aposentada da Unicamp e vinculada ao CLE e ao IFCH, que ganhou
20 um prêmio de contribuição expressiva à lógica não clássica em 2024. Ocorreu um evento há
21 algum tempo aqui em que o grande Professor Emérito da Unicamp Newton da Costa,
22 especialista em lógica paraconsistente, foi a principal figura e foi a professora Itala que
23 organizou esse evento, uma semana sobre lógica promovida junto com a Fapesp, cerca de um
24 ano atrás. Ela é a primeira brasileira a receber a condecoração, que foi feita no Simpósio Latino-
25 Americano de Lógica Matemática, organizado pela Associação Internacional para a Lógica
26 Simbólica. Informa que a professora Maria Luiza, professor Pascoal Pagliuso e ele,
27 acompanhados do professor Pacheco, da Fapesp, estiveram, no início do mês, em Dakota do
28 Sul, na cidade de Lead, onde visitaram a caverna do projeto Deep Underground Neutrino
29 Experiment. Na verdade, são três cavernas, desceram a 1.500 metros durante 10 minutos, para
30 visitar o local onde vão ser instalados os equipamentos do Deep Underground Neutrino
31 Experiment. Foram inauguradas as cavernas, agora elas começarão a ser ocupadas; em uma
32 delas será instalada aquela que é a contribuição do Brasil, coordenada pela Unicamp, para esse
33 projeto. A celebração teve a presença de pessoas, obviamente, do Fermilab, Departamento de
34 Energia dos Estados Unidos, do Cern, os políticos locais e do estado e também uma breve fala,
35 e dos estrangeiros só o Cern e a Unicamp tiveram fala durante a cerimônia. Na semana seguinte,
36 foi visitar o Fermilab, a professora Maria Luiza já tinha visitado, e em Chicago conheceram
37 uma equipe de brasileiros, inclusive pessoas formadas na graduação e pós-graduação da
38 Unicamp, que são funcionários do Fermilab, como um ex-professor aposentado da
39 Universidade, e estão querendo mais brasileiros trabalhando lá. Então é uma oportunidade
40 excelente para estreitarem colaboração. No dia 18, ocorrerá em Manaus um evento das pessoas

1 da área de ciência e tecnologia do G20, pensando um pouco na COP do ano que vem, que será
2 em Belém, mas também para visita ao sítio do Amazon Face, que é um dos grandes projetos
3 em que a Unicamp está envolvida, aquele de testar o efeito de uma concentração maior de gás
4 carbônico na atmosfera sobre uma floresta tropical. É a primeira vez que vai ser feito esse
5 experimento em uma floresta tropical, e o pesquisador David Lapola, do Cepagri, é um dos
6 pesquisadores e um dos coordenadores mais importantes desse projeto, junto com instituições
7 da Amazônia. Estará no evento, junto com a doutora Raluca e o próprio doutor Davi. Informa
8 que no próximo Consu não estará aqui, porque a Unicamp é membro da diretoria do Grupo de
9 Cooperação Internacional de Universidades Brasileiras, o GCUB, antigamente conhecido como
10 Grupo de Coimbra. Ele reúne mais de 100 universidades, a maioria federais, algumas estaduais
11 e confessionais, e tem uma situação bastante intensa junto a outros países e junto a embaixadas
12 brasileiras em outros países. Por ocasião da comemoração de 150 anos de imigração italiana,
13 realizará um simpósio em Roma, promovido também com duas universidades com que a
14 Unicamp tem bastante contato, Roma Tre e Tor Vergata. Esses eventos ocorrerão exatamente
15 na semana do Consu de setembro, vai de Manaus via Rio de Janeiro direto para lá, então não
16 participará do Consu, mas ele estará em boas mãos, toda a equipe da Administração Central
17 estará presente. Informa também que o GT de trabalho remoto já concluiu as suas atividades,
18 vão colocar a discussão do relatório em algum momento para apreciação das instâncias e uma
19 resolução referente a isso. Além disso, formaram um GT para definir um padrão único na
20 Universidade de registro de frequência docente e de pesquisadores. Isso foi parte da negociação
21 quando se discutiu a questão do ponto eletrônico, que desenvolveriam um padrão único
22 envolvendo docentes e pesquisadores para registrar frequência. Esse GT foi montado, foi
23 publicado como uma resolução do Gabinete do Reitor. Relata que foi lançado o sistema de
24 sustentabilidade da Unicamp e o comitê de sustentabilidade. Há vários órgãos da Universidade
25 que atuam na questão da sustentabilidade, como o Hids, a Divisão de Meio Ambiente da
26 Prefeitura, a área de ambiente da Depi, a Cameja, o pessoal de Ambiente e Sociedade, mas as
27 atividades ainda têm uma baixa coordenação. A Unicamp já começou a participar da COP,
28 participou da última, vai participar da deste ano e quer ter uma participação expressiva na COP
29 do ano que vem, que ocorrerá em Belém. Para isso, decidiu organizar essa estrutura, que é um
30 comitê de sustentabilidade da Unicamp, que tem representante de vários desses órgãos. A
31 responsabilidade dele é definir uma política de sustentabilidade, articulando, obviamente, as
32 visões desses vários órgãos, para que isso tenha uma penetração, de alguma forma, no ensino
33 de graduação e pós-graduação. Ainda exploram pouco a importância desse tema na formação
34 dos alunos de graduação e pós-graduação, e acham que isso tem que mudar. Apesar dessa
35 dificuldade, possuem como instituição muitas iniciativas na questão da sustentabilidade em
36 geral, muito mais do que conseguem expressar como instituição, provavelmente porque falta
37 essa articulação. Então um outro objetivo é que essa articulação dê mais visibilidade interna e
38 externa para o que a Universidade faz e tenha um impacto maior, porque hoje os *rankings*
39 consideram isso, existem *rankings* específicos, e nos *rankings* gerais esse é um tema também
40 considerado. E por último, o objetivo é preparar a participação da Unicamp como instituição,

1 não como órgãos isolados, na COP deste ano e na COP do ano que vem. Só para reforçar esse
2 argumento, relata que a Fapesp fez aqui no Unicamp um *workshop* de mudanças climáticas nos
3 dias 27 e 28 de agosto. Ocorreu também, promovido pela DEDH e pela Cameja, o Terceiro
4 Seminário Internacional de Emergência Climática, que se iniciou no dia 3 de setembro. Esse
5 evento contou com participações importantes, como do secretário executivo do Ministério do
6 Meio Ambiente e Mudança do Clima, João Paulo Capobianco, do professor Carlos Henrique
7 Brito, ex-Reitor da Unicamp, diretor científico da Fapesp e atualmente também na Elsevier, e
8 da senhora Izabella Teixeira, ex-ministra do Meio Ambiente, que está envolvida em toda
9 temática ambiental. Ocorreu a assinatura de um convênio entre o Cepetro e empresa francesa
10 Total, para montar na Unicamp um centro de inovação na transição energética com
11 financiamento da Total, o Energy Transition Innovation Center. A Total vai bancar a construção
12 no *campus* desse centro e vai compartilhar isso com o Cepetro. Na assinatura desse convênio,
13 que foi feito nesta sala, tiveram a presença do Secretário de Ciência, Tecnologia e Inovação de
14 São Paulo, professor Vahan Agopyan. Também houve, no dia 28 de agosto, um seminário sobre
15 autonomia universitária. Estão completando praticamente 35 anos de autonomia, ocorreu uma
16 celebração em 2019, nos 30 anos, e estão agora celebrando 35 anos. Ele foi promovido pelo
17 Instituto de Estudos Avançados da USP, na abertura participaram o professor Vahan, o
18 professor Zago da Fapesp e o Reitor da USP, o professor Carlotti. A Unicamp teve uma
19 presença importante, na mesa onde estavam dois atores essenciais desde o início dessa história,
20 os professores Luiz Gonzaga Belluzo e Frederico Mazzucchelli, secretários do governo Quéricia
21 quando da elaboração do decreto e da formulação da autonomia. Eles foram elementos
22 essenciais para transformar aquela situação de conflito que existiu no momento em uma
23 proposta do decreto de autonomia. E estava participando também o professor Vogt, que teve
24 um papel importante como secretário de governo no momento posterior, onde houve também
25 alguma polêmica em torno do decreto, e ele foi nomeado como novo secretário, reforçando o
26 vínculo com a questão da autonomia. A mesa, coordenada por ele, foi denominada “Saga da
27 autonomia das universidades paulistas”, e a palestra principal nesse evento foi feita pelo
28 professor Cristovam Buarque, ex-Ministro da Educação, ex-Reitor da UNB, que foi senador e
29 governador do Distrito Federal. Participou, também, de algo que incentiva, para olharem isso
30 como uma coisa positiva e combinar com a ação na Unicamp, que foi a abertura da Terceira
31 Jornada Internacional da RedAES, a Rede de Apoio ao Ensino Superior no Estado de São Paulo,
32 que reúne as seis universidades paulistas, as três federais e as três estaduais, além do Instituto
33 Federal de São Paulo, a Univesp e o Centro Paula Souza. É uma rede voltada para questões de
34 ensino à distância, ensino remoto, e da Unicamp quem participa é o professor Arnaldo Pinto
35 Júnior, da Faculdade de Educação, que coordena o EA2. O tema foi “Internacionalização em
36 casa” e gerou uma discussão interessante, pois tanto o presidente do Centro Paula Souza quanto
37 da Univesp relataram que no seu corpo discente cerca de 80% das pessoas, ou até mais, são
38 pessoas vulneráveis, de baixa renda. Essas pessoas não têm qualquer chance de
39 internacionalização baseada em ida ao exterior, a chance é muito pequena, então a
40 internacionalização usando recursos remotos é o caminho de abrir espaço para essas pessoas de

1 contato com atividades no exterior. O Centro Paula Souza tem sido muito exitoso em fazer isso.
2 A Unicamp tem uma particularidade diferente, querem prestigiar atividade presencial, mas
3 talvez devam pensar na possibilidade de combinação dessas coisas: preparar uma ida ao exterior
4 tendo uma prévia de contato remoto, ou estreitar essa relação após um contato no exterior, ou
5 diminuir o tempo no exterior para ampliar o número de pessoas que possam ir podem ser
6 estratégias para ampliar o número de estudantes de graduação e pós-graduação na questão da
7 internacionalização. Sugere às unidades pensar nessa questão de combinar com mais abertura
8 as possibilidades de cooperação. Informa que houve a entrega do Título de Professor Emérito
9 ao professor Wilson Suzigan, que teve uma trajetória importante no Instituto de Economia e
10 depois no Instituto de Geociências. Relata também que assinaram um convênio na área de
11 radiofármacos com a Amazul, uma empresa estatal vinculada ao Ministério da Defesa, à
12 Marinha, que está associada ao submarino nuclear também, mas produz radiofármacos. Foi um
13 convênio nessa área para a atuação junto com o Cepid denominado CancerThera, que é um
14 projeto Fapesp coordenado pelo professor Cármino de Souza, da FCM. Esse projeto trabalha
15 com tecnologias bastante modernas na área de tratamento oncológico, mas requer a produção
16 de fármacos específicos para esse tratamento, e esse é o objetivo do convênio. A ideia é
17 prospectar outras possibilidades, eles estão interessados em estreitar a colaboração em outras
18 áreas, então, em algum momento farão, provavelmente em novembro, porque o projeto
19 CancerThera tem *workshop* em novembro, e talvez façam algo simultâneo para chamar outras
20 áreas da Unicamp para desenvolver colaboração com a Amazul. Tiveram conversas com outras
21 empresas, ontem o CEO da Bosch para a América Latina visitou a Unicamp, a Inova, com a
22 sua equipe, e foi uma conversa bastante interessante com dois temas: um associado à questão
23 de energia em geral, transição energética e clima; e o outro foi inteligência artificial e uma
24 preocupação grande com o impacto no emprego. Não sabia, mas a Bosch é uma empresa,
25 basicamente, propriedade de uma fundação alemã. A família mesmo tem uma pequena parte só
26 da propriedade da empresa, então ela parece ter uma preocupação bastante grande com o
27 impacto da inteligência artificial na empregabilidade e quer, além de discutir coisas técnicas,
28 conversar sobre isso também. Tiveram um contato similar com a Braskem. Um evento que
29 ocorreu e lhe causa muito orgulho da Unicamp foi a apresentação de uma ópera de Puccini
30 organizada pela equipe do Instituto de Artes, com a direção do professor Angelo Fernandes e
31 da Orquestra Sinfônica, regida pela maestrina Cinthia Alireti. A obra foi apresentada no Teatro
32 Castro Mendes, no dia 5 de setembro, em uma ação conjunta com a Prefeitura Municipal,
33 contando com a presença da Secretária de Cultura e Turismo, Alexandra Caprioli. Além da
34 ópera, eles apresentaram uma obra inédita de Carlos Gomes, que foi descoberta por
35 pesquisadores de alguma forma ligados à Unicamp. Amanhã ocorrerá a posse da nova diretoria
36 da Cocen, a doutora Raluca assume no lugar da doutora Ana Carolina. Há também o evento da
37 Editora da Unicamp, que já foi informado aqui pela professora Verónica, e diz que um aspecto
38 particularmente interessante desse evento é que serão apresentados resultados de uma
39 cooperação da Editora. Foi uma proposta da Editora que a Reitoria apoiou: por um período
40 curto, dois pesquisadores passaram um tempo nos Estados Unidos prospectando a importância

1 do Plano Biden, que mudou a ação da política industrial americana. A política industrial é um
2 tema de discussão no Brasil bastante grande, no sentido de até que ponto o Estado tem que
3 incentivar certos setores da indústria, e os Estados Unidos estão fazendo isso com bastante
4 intensidade. Queriam justamente verificar o impacto disso e parte dessa questão vai ser
5 apresentada no seminário que ocorre nos dias 18 e 19 de setembro. Incentiva todos que
6 compareçam, porque como país e como instituição, nas questões de política industrial associada
7 à sustentabilidade, à saúde, à transição energética, há um número grande de oportunidades, e
8 elas não estão exclusivamente nas áreas tecnológicas. Não estão só nas Engenharias, nem nas
9 Exatas, estão também nas áreas Biológicas, e também pensar na questão das Humanidades, qual
10 o impacto disso nas estruturas, então é algo horizontal. Informa ainda que terão a visita da
11 Ministra de Ciência, Tecnologia e Inovação Luciana Santos na quinta-feira, no CPQD, e estará
12 lá representando a Universidade. A Unicamp tem feito bastante coisa também com o CPQD,
13 assim como com o CNPEM, uma das coisas que está em desenvolvimento com o CNPEM é
14 trabalhar no equipamento de protonterapia e de produção também de radioisótopos, usando
15 equipamentos de protonterapia. Vão formalizar finalmente esse projeto, atrás de recursos junto
16 ao MCTI e ao Ministério da Saúde, que dizem que tem bastante recursos para investir em
17 inovação. Então, precisam atuar com outras instituições para conseguir isso. Em seguida,
18 propõe votos de pesar à família de Rui Fragassi Souza, professor aposentado da Faculdade de
19 Engenharia Elétrica e de Computação, que faleceu no dia 19 de agosto. Por fim, lembra que
20 estão em eleição para representantes de servidores técnico-administrativos e pesquisadores hoje
21 e amanhã. Nada mais havendo a tratar, declara encerrada a Sessão, e para constar, eu, Ângela
22 de Noronha Bignami, Secretária Geral, lavrei a presente Ata e solicitei a Aline Marques da
23 Costa que a digitasse para ser submetida à aprovação da Câmara de Administração. Campinas,
24 10 de setembro de 2024.

*NOTA DA SG: A presente Ata foi aprovada na **404ª SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA DE ADMINISTRAÇÃO**, realizada em 08 de outubro de 2024, sem alterações.*